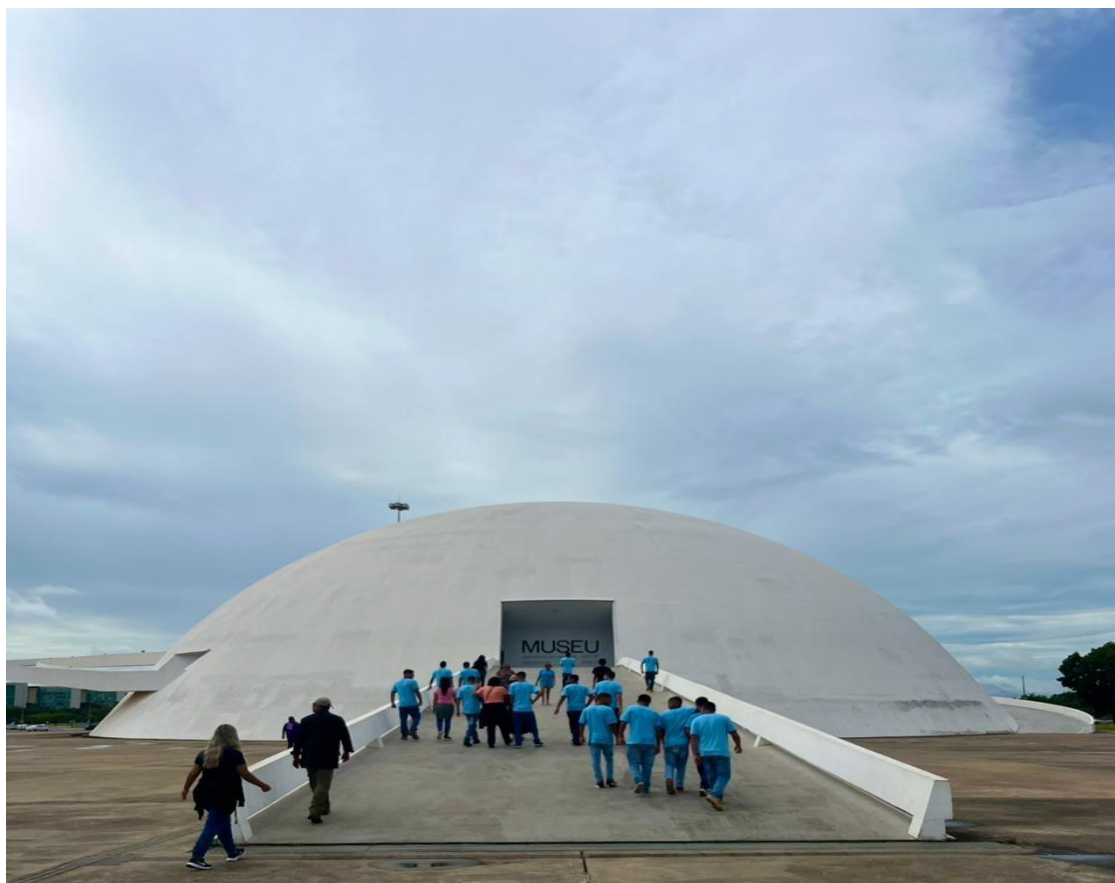




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino-UNISS



Projeto Político-Pedagógico
Núcleo de Ensino
Centro Educacional 104 do Recanto das Emas/
Unidade de Internação de Saída Sistemática



Acervo fotográfico do NUEN-UNISS – Visita Guiada ao Museu da República, 02/04/2024.

Recanto das Emas/DF, 28 de maio de 2024



Sumário

1 - Identificação	5
2 - Apresentação	6
3 - Historicidade da Unidade Escolar	8
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	11
5 - Função Social da Escola	16
6 - Missão da Unidade Escolar	17
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
8 - Metas da Unidade Escolar	23
9 – Objetivos	25
9.1 - Objetivo Geral.....	25
9.2 - Objetivos Específicos	25
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	27
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar.....	29
12 - Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) da Unidade Escolar	32
12.1 – Organização dos tempos e espaços.....	32
12.2 – Relação escola-comunidade	34
12.3 – Relação Teoria e Prática	35
12.4 – Metodologias de Ensino.....	35
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade, etapa, segmento, anos, séries ofertados.....	36
13 - Somente para as Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio	37
14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	37
15 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	37
15.1 – Articulação com os Objetivos e Metas do PPP	39
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento	39
16 - Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	40
17 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	40
17.1 - Avaliação para as aprendizagens	40
17.2 - Avaliação em larga escala.....	41
17.3 - Avaliação institucional	42



17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	42
17.5 - Conselho de Classe	43
18 - Papeis e Atuação	44
18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	44
18.2 - Orientação Educacional.....	44
18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	44
18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	44
18.5 - Biblioteca Escolar	44
18.6 - Conselho Escolar.....	44
18.7 - Profissionais Readaptados.....	45
18.8 Coordenação Pedagógica.....	45
18.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico.....	45
18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	45
18.8.3 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	46
19 - Estratégias Específicas	46
19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	46
19.2 - Recomposição das aprendizagens	47
19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	47
20 - Processo de Implementação do Projeto Político-Pedagógico	48
20.1 - Gestão Pedagógica.....	48
20.2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	49
20.3 Gestão participativa	50
20.4 - Gestão de Pessoas	50
20.5 - Gestão Financeira.....	51
20.6 - Gestão Administrativa	52
21 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	53
21.1 – Avaliação Coletiva	53
21.2 – Periodicidade	54
21.3 – Procedimentos e Instrumentos	54
21.4 – Registros	55
22 - Considerações Finais	55



23 - Referências Bibliográficas	55
24 - Apêndices	57



1 - Identificação

Nome da Unidade Escolar	Núcleo de Ensino (NUEN) da Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), anexo do Centro Educacional (CED) 104 do Recanto das Emas, conforme Portaria SEEDF e SEJUS nº 07/2021
Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	Granja das Oliveiras - Recanto das Emas - DF, CEP 72600-970
Telefone	(61) 98478-2416 (Supervisor Uigney)
E-mail	uniss.creremas@edu.se.df.gov.br ou uniss.nuen@gmail.com
Redes sociais	Inexistem contas abertas do núcleo
Data da Fundação da UE	10 de janeiro de 2014
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação
Total de Estudantes	Onze
Escola de Gestão Compartilhada	() Sim (X) Não
Oferta Educação Integral	() Sim (X) Não
Equipe Gestora	Felipe Renier Maranhão Lima – Diretor do CED 104 Márcia Aparecida Medeiros Ribeiro - Vice-Diretora do CED 104 Secretária Escolar do CED 104 – Luciana R. dos S. Goes
Supervisor do NUEN/UNISS	Uigney Tavares de Brito
Coordenadora Pedagógica	Sandra Amélia Cardoso
Professor Readaptado	Marco Aurélio Braga
Professores/as Efetivos/as	Augusto Almeida Fuzo – Educação Física Cariaci Tavares de Oliveira – Anos Iniciais Márcio Alves de Jesus – Geografia e História Susana Nascimento Motta – Anos Iniciais
Professoras/es em Regime de Contratação Temporária	Beatriz Pereira Calumbi Soares – Sociologia e Filosofia Cleusa Moreira de Oliveira – Língua Portuguesa e Língua Inglesa Dayse Guimarães Andrade da Silva - Arte Epaminondas Aires de Cerqueira – Física e Matemática Ingrid de Souza Freire – Biologia e Química



2 - Apresentação

Este Projeto Político-Pedagógico configura-se como um instrumento de elaboração, planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da organização do trabalho pedagógico (OTP) do Núcleo de Ensino (NUEN) da Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), vinculado ao Centro Educacional (CED) 104 do Recanto das Emas, de acordo com a Portaria Conjunta nº 07 – SEEDF e SEJUS, de 17 de junho de 2021.

Os estudantes do NUEN-UNISS estão cumprindo medida socioeducativa de internação, em decorrência de terem cometido ato infracional, comportamento descrito no Estatuto da Criança e do Adolescente – Eca (1990), portanto estão privados de liberdade. Ressalta-se que a UNISS atende adolescente e jovens que estão em processo de finalização da medida socioeducativa de internação, ou seja, estão sendo preparados para a reinserção social, comunitária e o desenvolvimento da autonomia.

A permanência dos estudantes no NUEN-UNISS é dinâmica, com uma média de 90 dias, podendo se estender até 120. Essa rotatividade constante molda a rotina do núcleo, que se adapta para acolher e despedir-se de seus alunos com frequência. Cada ciclo de entrada e saída é considerado em todas as ações do NUEN-UNISS, promovendo um ambiente acolhedor e um processo de ensino-aprendizagem personalizado no indivíduo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é responsável pela oferta, pelo acompanhamento e pela avaliação da política pública de escolarização de adolescentes e jovens em privação de liberdade. Para tanto, estabelece uma parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS), firmada pela Portaria Conjunta nº 10, de 1º de novembro de 2018.

Assim sendo, em cada unidade de internação socioeducativa existe um Núcleo de Ensino responsável pela promoção dessa política dotados de estrutura física, de pessoal e de recursos, inclusive com rotina pedagógica dotada de todo rigor, planejamento e registros como qualquer outra unidade escolar da rede pública de ensino. (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Nesse contexto, a comunidade escolar do NUEN-UNISS amplia-se do usual das unidades escolares da SEEDF, pois é composta por estudantes; diretor e vice-diretor da escola vinculante; integrantes efetivos da carreira Magistério Público do Distrito Federal e professores contratados temporariamente em exercício no núcleo; integrantes efetivos da carreira Assistência à Educação em exercício no núcleo; mães, pais ou responsáveis pelos estudantes; profissionais da SEJUS e da Secretaria de Estado da Saúde do DF (SESDF) lotados na UNISS.



A concepção deste PPP está vinculada ao desenvolvimento das coordenações pedagógicas, pois oportunizam análises da organização dos trabalhos desenvolvidos no núcleo. Essas coordenações configuram-se como espaço-tempo de reflexões que caracterizam os processos formativos e de auto formação docente, de forma a contemplar o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e a auto avaliação (DISTRITO FEDERAL, 2014), sendo assim imprescindíveis ao processo de produção/atualização deste documento. Nesse contexto, participaram da comissão de atualização deste PPP a coordenadora pedagógica, o supervisor do núcleo e o professor readaptado. Essa comissão foi responsável por promover e fomentar a discussão de atualização deste PPP aos demais membros da comunidade escolar.

Considerando ainda a rotatividade dos estudantes, a complexidade dos grupos participantes da comunidade escolar e a rotina de uma unidade de internação socioeducativa, este PPP, a partir da reflexão do dia-a-dia, delinea trajetórias da organização, do desenvolvimento e da avaliação das ações do NUEN-UNISS que promove o direito à educação para sujeitos privados de liberdade.

Sigamos rumo ao desafio de descrever, pautar e contemplar, pedagogicamente, todas as nuances deste contexto!



Acervo fotográfico do NUEN-UNISS



3 - Historicidade da Unidade Escolar

A Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), inaugurada em 10 de dezembro de 2013, está localizada na Região Administrativa do Recanto das Emas/DF, em área contígua à Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE). A UNISS se estabeleceu fisicamente em terreno anteriormente ocupado pelo Centro de Referência em Semiliberdade (CRESEM).

Para o atendimento dos parâmetros arquitetônicos e da organização adequada do espaço físico, a estrutura edificada recebeu reformas e foi adaptada às necessidades para a consecução dos objetivos socioeducativos.

A estrutura da UNISS é composta por quatro Casas de Convivência e possui capacidade máxima para 80 (oitenta) socioeducandos, em quartos que podem alojar de dois a quatro jovens.

Diante da necessidade de contínuo aprimoramento das instituições dedicadas à socioeducação no Distrito Federal, a UNISS foi inaugurada como uma proposta pioneira de atendimento aos jovens que estão em processo de finalização da medida socioeducativa de internação. Tem como referencial teórico e organizacional o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

A concepção da rotina da UNISS objetiva potencializar os espaços de convivência institucional, a reafirmação da reinserção do jovem na comunidade e sua integração ao mundo do trabalho. Verifica-se ainda se as metas estabelecidas no Plano Individual de Atendimento (PIA) foram alcançadas de forma a acarretar o desligamento institucional e a autonomia do socioeducando.

Já o NUEN-UNISS, instituído pela Portaria Conjunta SEEDF e SEJUS, Nº 07, de 17 de junho de 2021, é uma unidade orgânica vinculada ao Centro Educacional (CED) 104 do Recanto das Emas o qual funciona em um espaço compartilhado com a gerência de segurança e a gerência de saúde, o que limita a sua capacidade de oferecer um ambiente pedagógico ideal. Os dias de atendimento escolar são de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.



Acervo fotográfico do NUEN-UNISS – Entrada do Núcleo,
à frente, entrada da Gerência de Segurança-SEJUS
Fonte: Repositório fotográfico NUEN-UNISS

O NUEN-UNISS possui a seguinte estrutura física:

- ✓ 05 salas de aula;
- ✓ 01 pátio;
- ✓ uma sala para coordenação pedagógica;
- ✓ uma sala para professoras/es, dividida com profissional da SEJUS;
- ✓ Uma sala para supervisão;
- ✓ uma cozinha de uso coletivo SEEDF e SEJUS;
- ✓ quatro banheiros, sendo dois para os estudantes, um para professoras e servidoras SEJUS e um para professor e servidores SEJUS.

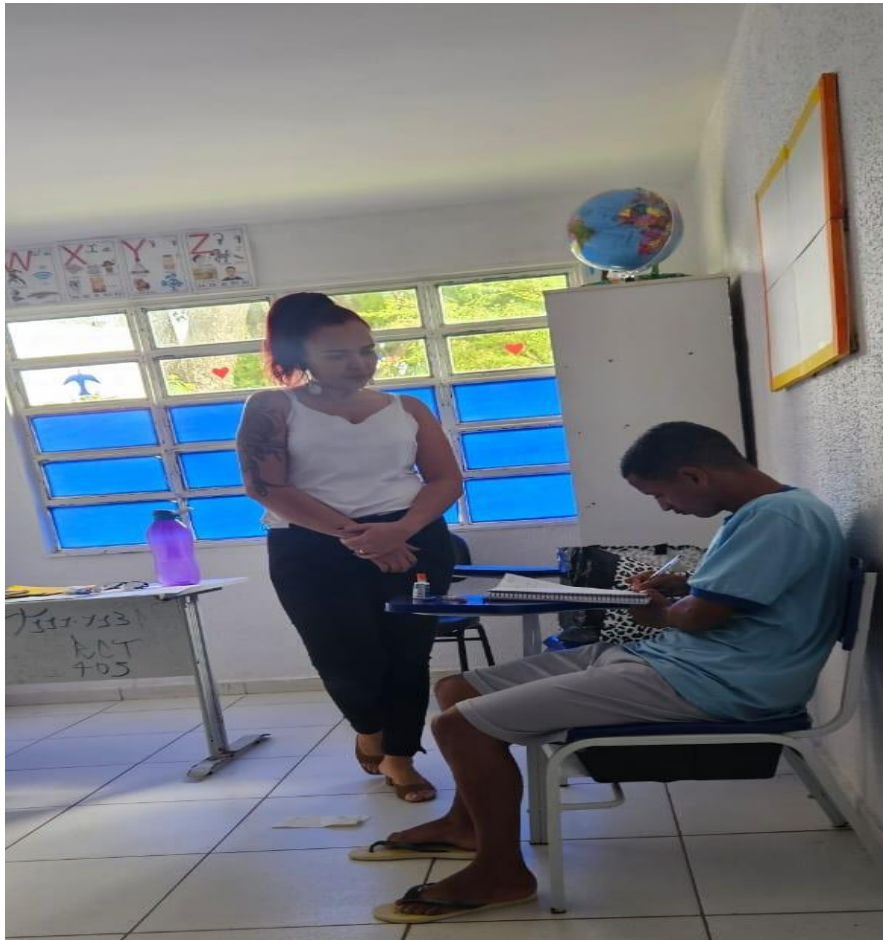


Acervo fotográfico do NUEN-UNISS–Corredor do Núcleo

Quanto à capacidade das salas de aula, tem-se:

Salas	Estudantes por sala
1	11
2	14
3	8
4	8
5	8
Total máximo de estudantes	49

Quadro 1- Capacidade de estudante por sala.



Arquivo fotográfico do NUEN-UNISS – Anos Iniciais, sala 05, turma das prof^{as} Susana e Cari.

4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A comunidade escolar do NUEN-UNISS é formada por estudantes; diretor e vice-diretora, supervisor da escola vinculante; integrantes efetivos da carreira Magistério Público do Distrito Federal e professores contratados temporariamente em exercício no núcleo; integrantes efetivos da carreira Assistência à Educação em exercício no núcleo; mães, pais ou responsáveis pelos estudantes; profissionais da SEJUS lotados na UNISS e da Secretaria de Estado da Saúde do DF da UNIRE, entretanto este PPP apresenta características e dados dos grupos dos discentes e docentes.

A matrícula dos estudantes pode ocorrer no turno matutino ou no vespertino, a depender da necessidade desses sujeitos, em virtude de sua inserção no mundo do trabalho ou realização de



cursos de educação profissional. Ressalta-se que, recorrentemente, há o remanejamento de estudantes entre os turnos, a fim de atender a essas demandas pessoais.

No percurso de apreender o perfil dos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, a CODEPLAN realizou um estudo no qual foram entrevistados mais de mil adolescentes nessa condição. Essa pesquisa resultou em um documento intitulado *Perfil e percepção social dos adolescentes em medida socioeducativa no Distrito Federal* (DISTRITO FEDERAL, 2013).

Como os jovens matriculados no NUEN-UNISS estão privados de liberdade, nessa pesquisa demarca-se o grupo específico de 539 adolescentes das unidades de internação socioeducativa, isto é, adolescentes que, à época da pesquisa, estavam em um estabelecimento educacional de internação, ou seja, em meio privativo de liberdade. Dentre esses dados levantados, destacam-se:

Os adolescentes entrevistados são do sexo masculino, têm entre 15 e 18 anos, têm família – muitas vezes reduzida à mãe e aos irmãos –, são pobres, com renda média mensal de até três salários mínimos no domicílio. São negros – declaram-se pretos e pardos – em sua maioria. Residem em regiões administrativas predominantemente pobres no Distrito Federal: Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas, Planaltina, Santa Maria e tantas outras. E foi aí que nasceram (DISTRITO FEDERAL, 2013).

No quesito escolaridade, 90,9% declaram estar matriculados e frequentar aulas, sendo que 82% dos internos têm ensino fundamental incompleto, 15,8% concluíram o ensino fundamental e 2,2% têm o ensino médio terminado. Em relação ao processo educativo escolar, os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa:

[...] revelaram gostar da Escola, acreditam que ela seja uma via de transformação de suas vidas (93,7%), mas percebem-na como espaço no qual não se sentem seguros, visto que não a indicam como local seguro na pesquisa e a apontam como o quarto lugar dentre os que mais sofreram violência, possuem uma baixa escolaridade, acumulam histórico de punições em decorrência de indisciplina, inclusive transferência à revelia de seus interesses e de seus familiares, dificuldade com aprendizagem, infrequência, reprovações, abandono da escola, comprometimentos cognitivos e grande defasagem entre suas idades e o ano escolar que deveriam estar cursando (EVANGELISTA, p. 393, 2018).

A seguir, apresenta-se o infográfico (Figura 1, pag. 12) o qual corrobora com a vinculação desses sujeitos como parte de grupos em situação de vulnerabilidade social, ou seja, situações potencializadoras que expõem a riscos a pessoa considerada vulnerável, colocando-a em uma condição de exclusão social. Essas dimensões são avaliadas por indicadores (índice sintético) que envolvem a situação econômica, a moradia, a educação, o capital humano, dentre outros fatores



que buscam demonstrar os riscos, a capacidade de enfrentamento desses e a potencial recuperação dos danos (CUTTER, 1996).



Alguns dados da Socioeducação no DF....

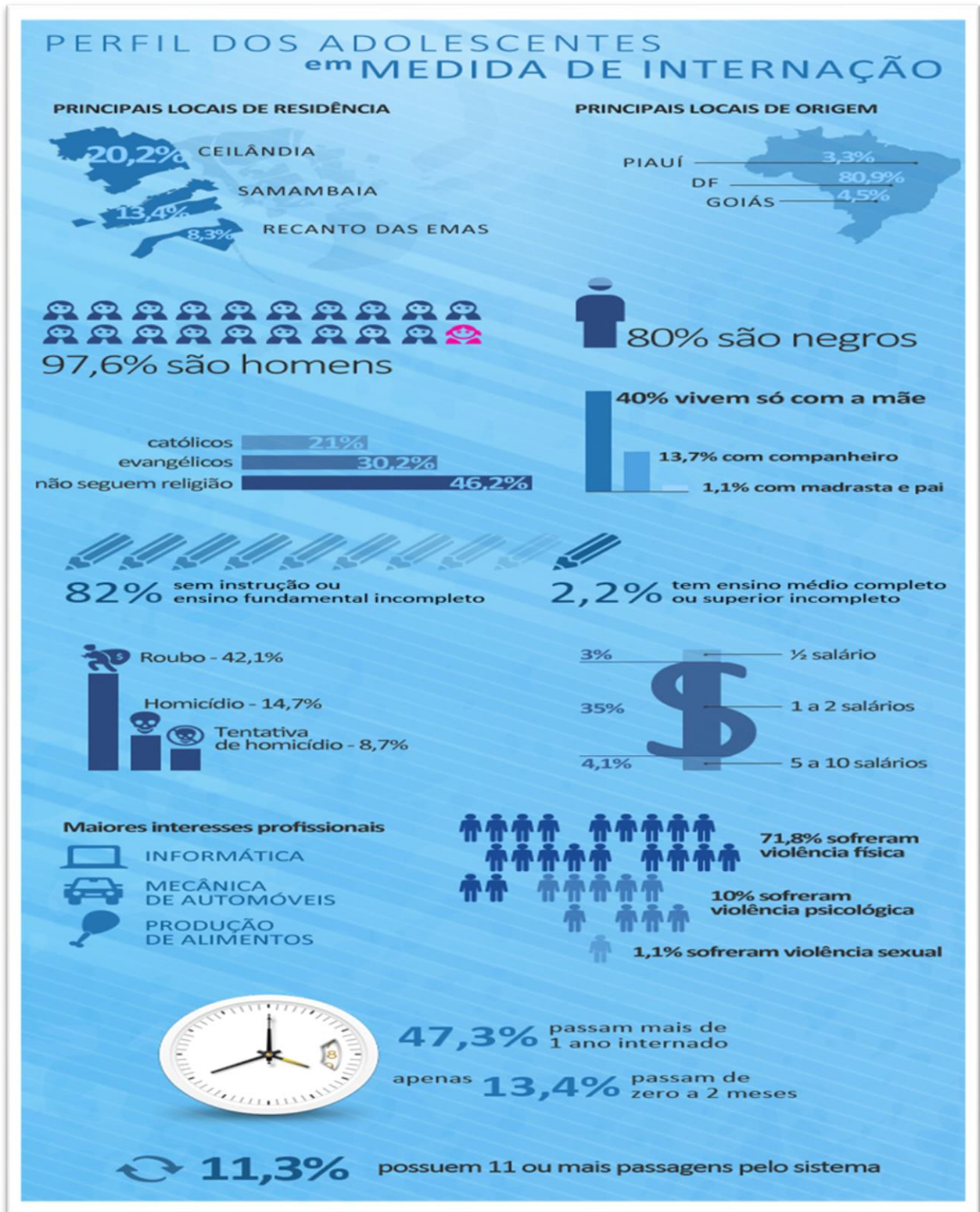


Figura 2: Perfil dos Adolescentes em Medida de Internação no Distrito Federal

Fonte: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2014/03/25/pesquisa-inedita-aponta-que-sao-os-jovens-do-sistema-socioeducativo-do-df/>



Em complemento aos dados dessa pesquisa distrital, o coletivo de professores elaborou o questionário **Perfil dos Estudantes do NUEN-UNISS** (Apêndice 1) o qual objetiva conhecer a especificidade de cada estudante com vistas ao planejamento dos projetos, ações, planos de trabalho e de aula.

Já em relação aos docentes em exercício no NUEN-UNISS, tem-se o seguinte quantitativo:

Professores efetivos	Professores readaptados	Professores em contratação temporária	Total de professores
6	1	5	12

Quadro 2 – Quantitativo de docentes

As *Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação* (Distrito Federal, 2014) estabelece o perfil adequado para os docentes atuarem na socioeducação indicando que esse profissional deve “embasar sua prática em concepções do ser humano, construídas a partir de reflexões pautadas nos princípios dos direitos humanos e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)”. No decorrer das avaliações e das propostas desenvolvidas pelo coletivo de professores, é premente a necessidade de formação continuada com abordagens e temas específicos da socioeducação, enfatizando ainda mais a necessidade da realização eficiente, planejada e articulada das coordenações pedagógicas.



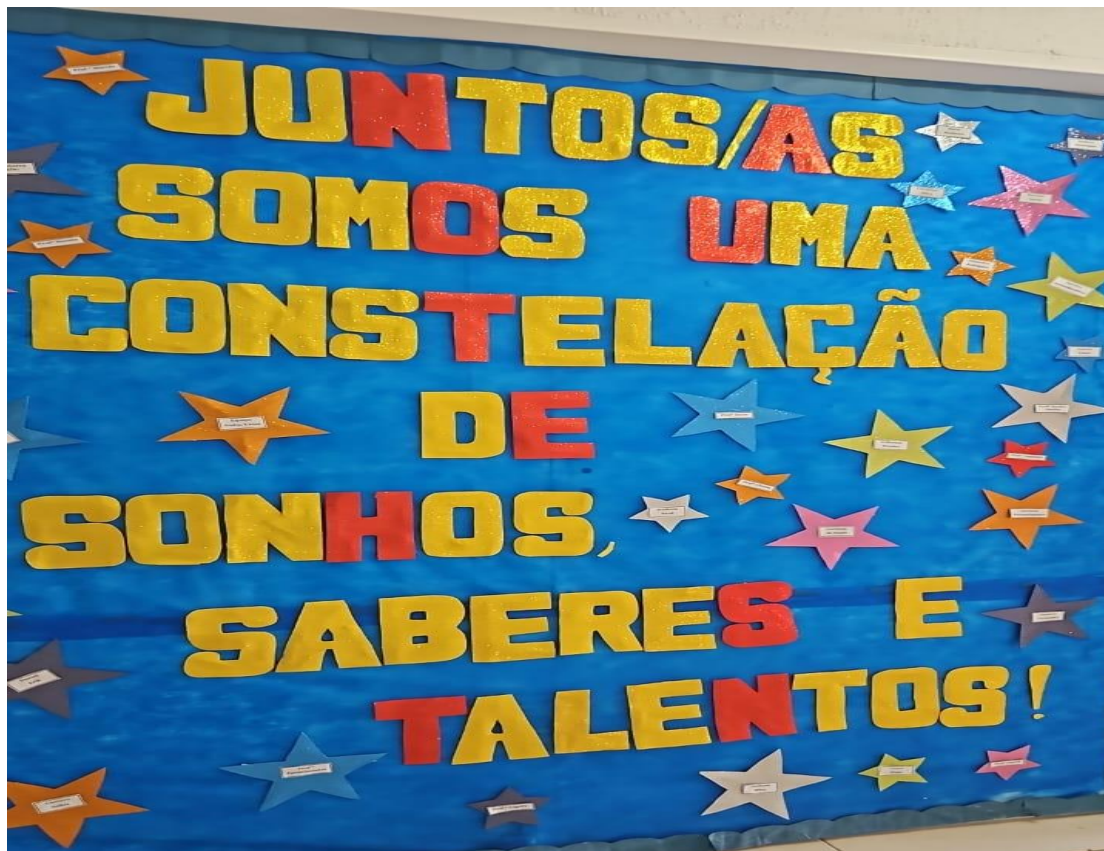
Acervo fotográfico do NUEN-UNISS – Coordenação pedagógica realizada no dia 14/03/2025.



Vale ressaltar que, a partir da necessidade de orientação dos docentes referentes às normativas, aos procedimentos, às rotinas e aos aspectos gerais da organização do trabalho pedagógico, elaborou-se o documento **Atuação Docente para Escolarização na Socioeducação** (Apêndice 2) o qual é objeto de estudo, consulta e discussão ao longo de todo o ano letivo.

5 - Função Social da Escola

A função social do NUEN, vinculado ao CED 104 do Recanto das Emas e no contexto do sistema socioeducativo do Distrito Federal, é promover a escolarização dos socioeducandos com vistas à sua formação cidadã e emancipadora, compreendendo os estudantes como sujeitos de direitos, de aprendizagens, promovendo-lhes novas formas de relacionar-se com eles mesmos, com o outro, com a outra, com o meio ambiente e na sociedade.



Acervo fotográfico do NUEN-UNISS – Mural da entrada



6 - Missão da Unidade Escolar

Ofertar a escolarização, com qualidade social, para os adolescentes e jovens que estão cumprindo medida socioeducativa na Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) na perspectiva da educação integral, promovendo a construção de cidadãos conscientes, autônomos e agentes de mudança.

7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa

As concepções, princípios e diretrizes que norteiam as ações pedagógicas do NUEN-UNISS visam fortalecer a oferta da escolarização para os adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação, reconhecendo o direito desses sujeitos ao seu desenvolvimento pleno; à formação para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990).

Nessa perspectiva, este PPP ampara-se nos seguintes atos normativos:

Lei nº 9.394, de 29 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

- Portaria 257, de 10 de outubro de 2013, que dispõe sobre os critérios de recrutamento, seleção e avaliação em processo, de servidores da carreira Magistério da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para exercício na Escola dos Meninos e Meninas do Parque, na Escola do Parque da Cidade – PROEM, na Escola da Natureza, nos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação Socioeducativa e de Internação Cautelar, nos Núcleos de Ensino das Unidades Prisionais e no Núcleo de Atendimento Integrado/ SECriança do Distrito Federal, e dá outras providências.

- Plano Distrital de Educação (PDE), 2015-2024, que estabelece diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento do ensino no Distrito Federal.

- Diretrizes Pedagógicas e Escolarização na Socioeducação, de dezembro de 2014, que orienta a organização do trabalho pedagógico nos Núcleos das Unidades de Internação e nas



Unidades Escolares que recebem adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade e de Meio Aberto - Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC).

- Currículo em Movimento do Distrito Federal, edições 2014 e 2018.
- Currículo em Movimento - Educação de Jovens e Adultos, 2014.
- Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo (PDASE), 2015- 2024, que estabelece princípios e diretrizes para o Sistema Socioeducativo do Distrito Federal.
- Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 3, de 13 de maio de 2016, que define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- Portaria Conjunta nº 10, de 1º de novembro de 2018, a qual dispõe sobre a cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude (SECRIANÇA)¹, para oferta, acompanhamento e avaliação da política pública de escolarização de adolescentes em Internação Provisória, em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto - Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) - e dos(as) adolescentes atendidos(as) pelo Núcleo de Atendimento Integrado - NAI.
- Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Versão Final. 2019
- Portaria Conjunta nº 07, de 17 de junho de 2021: Dispõe sobre a indicação de Unidades Escolares vinculantes dos Núcleos de Ensino das Unidades Socioeducativas de Internação e Internação Provisória; a lotação dos profissionais da educação; a matrícula e a escrituração escolar dos estudantes desses núcleos.
- Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023: Dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e na orientação educacional; sobre a organização e atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público.
- Organização Curricular – Ensino Fundamental – Segundo Ciclo – Anos Iniciais – 2023.
- Organização Curricular – Ensino Fundamental – 3º Ciclo – Anos Finais – 2023
- Anuário Estatístico Ano Base 2020 e 2021 da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF.

A promoção da escolarização em uma unidade de internação socioeducativa é um grande desafio, pois soma-se à condição de privação de liberdade, a defasagem escolar, as diversas



facetas de vulnerabilidades em que se encontram os estudantes, a trajetória escolar – por vezes - de insucessos.



Acervo fotográfico do NUEN-UNISS – Oficina de bolo confeitado e Browne, realizada em 13/10/2023.

Do ponto de vista teórico, nas discussões pedagógicas no núcleo e mesmo entre opiniões dos demais atores envolvidos no processo de ensinar e aprender, observam-se alguns pontos comuns:

- Que os estudantes sejam reconhecidos como sujeitos de direitos;
- Que estejam receptivos ao planejamento pedagógico;



- Que lhes sejam propostas aprendizagens significativas considerando à iminente ressocialização.
- Que seus contextos socioculturais sejam considerados;

Em um mundo em constante mudança em que o conhecimento se expande a cada dia e os desafios da sociedade se tornam cada vez mais complexos, a educação assume um papel fundamental na formação de indivíduos autônomos, críticos e engajados na construção de um futuro melhor. É nesse contexto, que se apresentam os quatro pilares da educação propostos por Jacques Delors, ex-presidente da UNESCO, como suportes pertinentes para o desenvolvimento deste projeto político-pedagógico.



I) Aprender a Conhecer: Despertando a Curiosidade e a Sede pelo Saber

O primeiro pilar, "aprender a conhecer", convida os adolescentes a embarcarem em uma jornada de descobertas e exploração do conhecimento. Assim, a escola deve estimular a curiosidade natural dos jovens, despertando o interesse pela aprendizagem e a busca incessante pelo saber, lançando mão da utilização de metodologias ativas e contextualizadas. Mais do que a



memorização de fatos e conceitos, o foco deve estar no desenvolvimento da capacidade crítica, da autonomia intelectual e da aptidão para aprender a aprender ao longo da vida.

II) Aprender a Fazer: Desenvolvendo Habilidades para o Sucesso Pessoal e Profissional

O segundo pilar, "aprender a fazer", reconhece a importância da formação profissional e técnica para o sucesso dos adolescentes no mundo do trabalho. A escola deve oferecer aos jovens a oportunidade de desenvolverem habilidades práticas e técnicas relevantes para o mercado de trabalho, além de estimular a criatividade e a iniciativa.

III) Aprender a Viver Juntos: Cultivando o Respeito, a Empatia e a Cidadania

Esse pilar "aprender a viver juntos", destaca a importância da educação para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Tem-se então o desafio de promover a escola como um espaço de diálogo, a escuta ativa e a resolução de conflitos, promovendo o respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Nesse perspectiva, os projetos colaborativos, as atividades coletivas e as ações pedagógicas externas, a exemplo do Projeto Territórios Culturais, que visa atender à Lei nº 4.920/2012, que dispõe sobre o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do DF ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do DF e fortalece a política de educação patrimonial da Secretaria de Educação, instituída pela Portaria nº 265/2016, são estratégias utilizadas, a fim de desenvolver a capacidade dos estudantes de trabalhar em equipe, de se comunicar de forma eficaz e de construir relações interpessoais saudáveis.



Acervo Fotográfico NUEN-UNISS – Visita guiada ao Museu da República, junho/2023.



IV) Aprender a Ser: Desenvolvendo a Personalidade e a Autonomia

O quarto e último pilar, "aprender a ser", coloca em foco o desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo a dimensão física, emocional, social e intelectual, portanto este núcleo deve proporcionar aos adolescentes um ambiente acolhedor e seguro, em que eles possam se sentir valorizados e respeitados, construindo sua autoconfiança, sua autoestima e seu senso de identidade. A prática de atividades físicas, culturais e artísticas são ações que podem suscitar o surgimento de talentos, habilidades, criatividade dos estudantes, conectando-os com valores e princípios relevantes no processo de ressocialização.



Acervo Fotográfico NUEN-UNISS – Roda de Capoeira, dezembro/2023.

Ao se apontar os quatro pilares da educação de Delors neste PPP, ratifica-se o compromisso desta escola em fortalecer os estudantes para o desenvolvimento de suas competências e habilidades tão necessárias para se tornarem cidadãos autônomos, críticos, engajados e preparados para os desafios do mundo contemporâneo e seu retorno para o convívio social.



Acervo Fotográfico Nuen-UNISS – Espelho da entrada do núcleo

Assim sendo, esses pilares aprimoram a trilha pedagógica da escola como agente de mudança na vida dos jovens, proporcionando-lhes a oportunidade de reconstruírem suas histórias e construir um futuro legal e promissor.

8 - Metas da Unidade Escolar

As metas do NUEN estão organizadas em três dimensões a seguir apontadas:

1. Alfabetização e Educação Básica:

- Meta 1.1: Realizar matrícula dos 100% dos adolescentes e jovens no ato em que ingressam na UNISS
- Meta 1.2: Aplicar avaliação diagnóstica inicial para 100% dos estudantes na primeira semana de aula de cada estudante.



- Meta 1.3: Abrir e manter, no mínimo, uma turma de cada ano/bloco/ciclo de forma a atender as especificidades de enturmação de 100% dos estudantes.
- Meta 1.4: Atender 100% dos estudantes da turma de Anos Iniciais-Ensino Fundamental com planejamento específico para desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão e fluência de textos.
- Meta 1.5: Atender 100% dos estudantes da turma de Anos Iniciais-Ensino Fundamental com planejamento específico para resolução de problemas matemáticos básicos.
- Meta 1.6: Realizar 04 ações pedagógicas para leitura e discussão do documento *Práticas Diárias e de Convivência Escolar*.
- Meta 1.7: Sensibilizar 100% dos estudantes para continuidade dos estudos após cumprimento da medida socioeducativa.
- Meta 1.8: Ampliar em 20% o engajamento e a participação dos alunos nas aulas, por meio da utilização de tablets como recurso didático complementar, até o final do ano letivo de 2024.

2. Integração Social:

- Meta 2.1: Promover 02 visitas aos territórios culturais de Brasília.
- Meta 2.2: Realizar 03 ações pedagógicas, em parceria com a direção da UNISS.

3. Gestão Pedagógica:

- Meta 3.1: Promover uma ação formativa nas coordenações pedagógicas.



- Meta 3.2: Realizar, no mínimo, duas reuniões cujo tema será a discussão do documento Normas, Orientações e procedimentos para Atuação Docente no Núcleo de Ensino (NUEN) do CED 104 da Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) -Ano 2024.



9 – Objetivos

9.1 - Objetivo Geral

Promover a escolarização aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação de forma democrática e inclusiva, aspirando ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento da formação integral, da convivência em sociedade, do acesso aos bens e diversidade culturais.

9.2 - Objetivos Específicos

- Aplicar avaliações diagnósticas das aprendizagens.



- Oferecer ensino de qualidade em todos os níveis da educação básica, com foco na aprendizagem significativa e na preparação para o mundo do trabalho.
- Implementar programas e atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como o autoconhecimento, a empatia e a comunicação.
- Articular com a Secretaria de Justiça o acesso dos jovens a seus direitos e à proteção social.
- Usar o contexto social para envolver os estudantes para um aprendizado significativo.
- Promover estratégias de reagrupamento dos estudantes, face às suas potencialidades e fragilidades.
- Contemplar os eixos transversais do Currículo em Movimento na organização pedagógica.
 - Desenvolver a interdisciplinaridade.
 - Propiciar condições aos estudantes para a apropriação e a produção do conhecimento.
 - promover relações respeitadas e a ampliação do diálogo entre estudantes, professoras, professores e demais servidores da Secretaria da Justiça, da Secretaria de Saúde e dos profissionais terceirizados.
 - Atender ao estudante respeitando a sua diversidade.
 - Motivar a participação dos estudantes em seleção para estágios, vestibulares, exames e concursos;
 - Propiciar reuniões com as famílias dos estudantes.
 - Fomentar a formação continuada dos professores.
 - Valorizar as coordenações pedagógicas, considerando-as como espaços de formação, trocas de experiências e discussões para a qualificação da prática pedagógica.
- Desenvolver estratégias metodológicas para promover a articulação teórico-prática com a indicação de atividades diversas, como análise de situações-problema com posicionamento crítico e criativo dos estudantes.
- Promover metodologias e estratégias de ensino diversas as quais promovam as aprendizagens, a participação e o envolvimento dos estudantes.



10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A prática educativa no NUEN-UNISS exige um olhar crítico e reflexivo, permeado por fundamentos teórico-metodológicos que sejam alicerces para a construção de um currículo emancipador, considerando a concepção da educação integral, da avaliação formativa e o reconhecimento das singularidades e potencialidades dos sujeitos.

A concepção do currículo deve transcender, superar a mera transmissão dos conteúdos, assumindo um papel transformador na vida dos jovens. Assim, propõe-se um currículo socioculturalmente relevante, que dialogue com as realidades dos adolescentes e os prepare para sua inserção no mundo do trabalho, para os desafios da sociedade contemporânea, fortalecendo-o como um ser crítico, capaz de realizar escolhas pessoais e sociais concordantes com os princípios morais e éticos.

Ademais, as teorias críticas e pós-críticas fornecem subsídios para a construção de uma prática educativa que questiona as desigualdades sociais, reconheça as diferenças e promova a emancipação dos adolescentes, de forma a suscitar neles um desejo de transformação de vida, de novas possibilidades e trajetórias. A escola deve ser um espaço pautado por relações respeitadas e na prática do diálogo

O NUEN-UNISS está caminhando na trajetória desafiadora da interdisciplinaridade com o intuito de integrar saberes de diferentes áreas do conhecimento. Nesse processo, os eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade têm sido imprescindíveis.

Pela interdisciplinaridade os alunos são incentivados a conectar diferentes áreas do conhecimento e a construir uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. Isso os torna mais aptos a lidar com os desafios complexos da sociedade atual. Já os eixos transversais possibilitam que os alunos embarquem em uma viagem por diferentes perspectivas, vivenciando a diversidade do mundo e construindo/reconstruindo saberes de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. Os conteúdos não se limitam a temas isolados, mas se organizam em torno de ideias, temas eixos que servem como guias para o planejamento pedagógico. Essa abordagem promove aprendizagens significativas condizentes com a dignidade da pessoa humana, o respeito e a valorização das culturas e identidades e o desenvolvimento de habilidades e competências para o mundo do trabalho.



No que tange à avaliação das aprendizagens, o grupo docente está atento aos princípios da avaliação formativa das aprendizagens, pois, além de ser o ideal indicado pela SEEDF, é um instrumento poderoso para impulsionar o processo de reinserção social. Mais do que medir se o estudante aprendeu ou não, propõe o acompanhamento e o desenvolvimento individual de cada um, considerando suas trajetórias, experiências e potencialidades. Vale ressaltar que a observação, o diálogo constante e a autoavaliação permitem identificar as necessidades e os desafios particulares de cada jovem, possibilitando a criação de ações pedagógicas personalizadas.

Nesse contexto, a avaliação formativa vai além da sala de aula e se integra às diversas ações e projetos do núcleo, desde as saídas pedagógicas, até os momentos de integração entre as turmas, que ocorrem nas diversas atividades coletivas realizadas no pátio do núcleo, nas relações com os colegas da classe, com os professores, coordenadores e supervisor. O foco está no desenvolvimento integral dos jovens, promovendo sua autonomia, responsabilidade e senso crítico, atributos essenciais para uma reintegração social positiva. Ao invés de rótulos e estigmas, a avaliação formativa revela as habilidades e aptidões que cada jovem possui, abrindo portas para novas oportunidades e perspectivas. É um processo que reconhece a individualidade e potencializa o crescimento pessoal, preparando os jovens para os desafios e conquistas que os esperam após a socioeducação.

Um outro aspecto a se destacar é a relevância dos aspectos que definem a Educação Integral, à medida que transcende a mera instrução, mas sim prevê o desenvolvimento pleno dos jovens em suas diversas dimensões: física, intelectual, social, emocional e cultural. Aqui, buscamos a concretização da educação integral por meio do desenvolvimento das seguintes ações:

- promoção de oficinas de arte e caraoquê;
- projetos temáticos: que integrem diferentes áreas do conhecimento para abordar temas em concordância com os eixos transversais do currículo;
- atividades colaborativas, em equipe como jogos, dinâmicas, visando a interação entre os adolescentes, os professores;
- visitas guiadas a museus, planetário e outros espaços culturais que proporcionem aos adolescentes experiências ricas, significativas e de valorização;
- utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos que tornem as aulas mais dinâmicas e interessantes, dentre outras.



11 - Organização Curricular da Unidade Escolar

A UNISS tem características próprias, recebe jovens dos mais variados contextos no tocante à seriação e às aprendizagens. Assim, a elaboração de diagnóstico dos estudantes norteia a organização curricular. Entendendo ainda que a organização curricular deve fundamentar o planejamento das atividades pedagógicas, elaborado pelos docentes, sob a coordenação de integrantes da direção, supervisor pedagógico e coordenadores pedagógicos do NUEN.

Sendo a educação um dos direitos do adolescente que cumpre medida socioeducativa, a proposta de intervenção pedagógica de uma unidade socioeducativa deve estar em conformidade com o objetivo de garantir uma educação de qualidade aos socioeducandos, bem como possibilitar o desenvolvimento de atividades educativas do Plano Individual de Atendimento (PIA), previsto no SINASE – Lei nº 12.594/2012.

A escolarização deve, portanto, ser reconhecida como elemento estruturante do sistema socioeducativo, o que torna de suma importância a implementação de uma proposta pedagógica condizente com a realidade da unidade socioeducativa e que contribua para um cumprimento eficaz da medida socioeducativa, considerando a responsabilização e a integração social do adolescente autor de ato infracional.

Pensar, construir uma escola e principalmente uma escola com restrições de vários formatos, é essencialmente colocar em prática uma concepção política e uma concepção pedagógica que se realimentam e que se corporificam na sua proposta político-pedagógica. E pensando essa escola, a construção de seu projeto requer o estabelecimento dos conceitos pelos quais se fundamentam suas percepções de uma proposta pedagógica, sendo suas bases a visão de sociedade à qual respondem os novos paradigmas educacionais, as definições das especificidades da organização escolar, a visão clara da finalidade da escola como construtora da cidadania e as ambiguidades dos saberes docentes, no que estabelece a dimensão da qualidade desejada na educação.

As especificidades do ensino centrado no aluno-aprendiz, e em especial no que cumpre medida socioeducativa, obrigam a/o docente a tomar uma postura de mediador. Deve-se propiciar ao sujeito da aprendizagem as ferramentas possíveis para a construção e o fortalecimento contínuos do seu conhecimento, de forma que ele possa usufruir da sua criatividade e imprevisibilidade para compreender a sua própria evolução como pessoa e como integrante de uma



sociedade e de uma nação, sabendo articular seu conhecimento, atualizando-se continuamente em busca do conhecimento relacionado como capital-saber.



Arquivo fotográfico do NUEN-UNISS –Entrega de premiação do Projeto Reintegro, novembro/2023.

Considerando a realidade da distorção entre a idade e a série de muitos adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa, propõe-se uma intervenção pedagógica com atividades diversificadas que estimulem a interação e a participação dos alunos, a fim de que possam melhorar sua autoestima e autoconfiança e, assim, busquem avançar e romper as barreiras e as dificuldades na conquista da correção idade série. As atividades podem ainda contemplar necessidades específicas de aprendizagem, trabalhando-se tanto em grupos como individualmente.

Seguindo as orientações curriculares do Currículo em Movimento e respeitando as características e especificidades da UNISS, a equipe gestora do NUEN, juntamente com os professores, chegaram ao entendimento que existe uma possibilidade de organizar o processo de ensino e aprendizagem que seja significativa para os estudantes. Verificando o que temos de



conteúdo, a discussão foi feita em relação a conteúdo e forma, ou seja, se é possível retirar do currículo básico alguns conteúdos estruturantes. Chegou-se à conclusão que, por se tratar de uma unidade de socioeducação diferenciada, pois os alunos são provenientes de outras unidades, chegando nesta escola com níveis de aprendizagem muito diversificadas, não é possível prever com exatidão o que seria de fato significativo para o todo, mas para cada um deles.

Nesse contexto, evidenciamos a relevância dos eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade que contribuem para que os estudantes se desenvolvam como cidadãos conscientes e críticos, conhecedores de seus direitos, deveres e de seu papel individual para a realização de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Assim, elencamos para compor a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) os seguintes temas e projetos interdisciplinares, os quais estão em consonância com os referidos eixos transversais, porquanto contribuem com a abordagem de conteúdos formais integrados a temas relevantes para a vida, o período de final de medida e a reintegração social dos estudantes:

Temas Indisciplinares e Projetos
Construindo uma sociedade igual entre mulheres e homens; Combate às violências contra as mulheres
Alfabetização, Letramento Matemático para Adolescentes com Déficit de Aprendizagem
Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº11.998/2009)
Projeto Distrito Federal, Brasília e suas Quebradas – Festa Junina – 04/07
Projeto Brincadeira de criança como é bom – Festival de Pipas
Xadrez: Instrumento Socioeducativo
Semana Distrital do ECA (de 31/09 a 04/10)
Prevenção ao uso de drogas em alusão à semana de 11 a 15/09
- Projeto <i>Nossos Passos Vêm de longe – Consciência Negra</i>
Cine pipoca
<i>Territórios Culturais, visitas guiadas</i>



Vale frisar ainda que a operacionalização desses temas e projetos requer um esforço individual e coletivo durante todo o percurso da ação pedagógica em que o currículo formal deve ser valorizado e contemplando, respeitando a historicidade de cada estudante, o contexto em que está inserido e sua perspectiva para o seu futuro.

12 - Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) da Unidade Escolar

12.1 – Organização dos tempos e espaços



A pedagogia histórico-crítica propõe uma didática que enfatiza a importância dos estudantes compreenderem o mundo social e político. Está amparada na ideia de que a educação deve ser emancipadora, ou seja, deve contribuir para que os estudantes desenvolvam sua capacidade de pensar criticamente e agir para transformar a sociedade.

Ao se pensar a pedagogia histórico-crítica aplicada na OTP do NUEN, busca-se uma escolarização que intenta promover aprendizagens aos estudantes sobre a história e a cultura de seu povo, de seu país, sobre seus direitos e responsabilidades como cidadãos; contribuir para a compreensão dos problemas sociais e políticos que circundam a sociedade; incentivar a participação cidadã e sua contribuição em ações que melhorem a sua comunidade. Aliada à pedagogia histórico-crítica, a organização curricular no NUEN-UNISS ocorre em ciclos para as aprendizagens escolares, favorecendo para a que os estudantes aprendam no seu ritmo e de acordo com suas necessidades de aprendizagem.

Nesse passo, as estratégias de reagrupamento interclasse e intraclasse são sempre utilizadas, pois permitem “agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens.” (Distrito Federal, 2014)



O corpo docente atua em regime de 40h semanais, no regime de 20 mais 20 horas.

A escolarização no núcleo ocorre no turno matutino, das 8h às 12h e no vespertino das 14h às 18h. Cada aula tem duração de 45min, conforme disposto na Portaria SEEDF Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023.

Ao chegarem ao núcleo, diariamente, os alunos são organizados pelo encarregado de segurança da escola, em fila. Nesse momento, eles podem beber água e se cumprimentar. Assim que o chefe de segurança solicita silêncio, eles se organizam em fila e são chamados nominalmente. Cada um responde com seu sobrenome e se encaminha para a sala de aula. Nesse mesmo tempo, os/as professoras/es já são orientados a estarem na sala de aula e os agentes de segurança socioeducativo na porta.

Vale lembrar de que o intervalo do recreio é realizado no pátio da escola com todos os estudantes do turno de forma harmônica e interativa. A rotina diária da sala de aula é planejada considerando as orientações pedagógicas da SEEDF.

O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica são de responsabilidade dos coordenadores pedagógicos com a participação da equipe de professores, tem por finalidade: planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao PPP

A UNISS e a supervisão do NUEN-UNISS chegaram ao entendimento da importância de incluir os professores nos estudos de casos, pois os professores podem contribuir com informações dos resultados da avaliação formativa dos estudantes. Desta forma o trabalho será sistematizado em:

Coordenação coletiva: quando houver possibilidade, já que os professores trabalham em jornada de 20h/20h semanais: Nessas ocasiões, os professores decidirão a forma como farão na semana, no mês ou no bimestre: escolha do(s) texto(s), o que e como realizar o trabalho bem como se a temática será por componente curricular, por bloco ou coletivo.

Coordenação individual: após construção coletiva, cada professor organizará sua forma de realizar a aula.

A Coordenação Pedagógica está sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico, designado de acordo com a legislação vigente.

A ocorrência das coordenações pedagógicas está assim distribuída, conforme Portaria SEEDF nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023.



1-Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais, sendo 20 (vinte) horas no turno matutino e 20 (vinte) no turno vespertino, a coordenação pedagógica dar-se-á em 8 (oito) horas semanais no respectivo turno, sendo:

- Às terças-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências da Natureza e de Matemática;
- Às quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Linguagens;
- Às sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências Humanas.
- O professor poderá dedicar mais um dia da semana à coordenação pedagógica individual podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar.

2 - Para os professores regentes que atuam 20 (vinte) horas semanais no diurno, ou 20 (vinte) horas no turno noturno, a coordenação pedagógica dar-se-á em 4 (quatro) horas semanais no respectivo turno, sendo:

- Às terças-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências da Natureza e de Matemática;
- Às quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Linguagens;
- Às sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências Humanas.
- O professor poderá dedicar mais um dia da semana à coordenação pedagógica individual podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar.

As professoras de anos iniciais deverão realizar a coordenação em um dos dias em que ocorre a coordenação por área do conhecimento.

12.2 – Relação escola-comunidade

A comunidade escolar do NUEN-UNISS é composta por estudantes; diretor e vice-diretor da escola vinculante; integrantes efetivos da carreira Magistério Público do Distrito Federal, professores contratados temporariamente em exercício no núcleo; integrantes efetivos da carreira



Assistência à Educação em exercício no núcleo; mães, pais ou responsáveis pelos estudantes; profissionais da SEJUS e da Secretaria de Estado da Saúde do DF (SESDF) lotados na UNISS.

O contato da escola com as famílias dos estudantes ocorre em momentos pontuais, a exemplo no ato do desenvolvimento das reuniões de família, promovidas pela SEJUS.

Como o estudante está tutelado pelo Estado, o diálogo maior ocorre com as equipes técnicas responsáveis pelos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas: equipe de segurança e equipe sociopsicopedagógica.

12.3 – Relação Teoria e Prática

A relação entre teoria e prática é um desafio quando se considera a realidade dos estudantes do NUEN-UNISS que, na maioria das vezes, é marcada por vivências sociais e trajetórias de vida permeadas por situações de vulnerabilidade e marginalização, por conseguinte tenta-se romper com a lógica de separação entre teoria e prática do currículo escolar que privilegia a transmissão de conhecimentos abstratos e descontextualizados da realidade dos estudantes.

Aqui, busca-se superar a dicotomia entre teoria e prática e promover uma escolarização que seja significativa e relevante para a vida dos adolescentes e jovens. Isso implica na adoção de metodologias ativas e participativas que possibilitem aos alunos vivenciar os conhecimentos em situações reais, conectando-os com seus próprios interesses e experiências.

12.4 – Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino baseia-se em: currículo significativo, princípios da metodologia ativa e pedagogia centrada no estudante, pois melhor possibilitam preparar os adolescentes para os desafios do mundo atual.

O currículo significativo elaborado para ser relevante à vida dos alunos, conectando o conhecimento teórico à realidade prática. Isso se traduz em temas contextualizados, projetos interdisciplinares. Dessa forma, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e colaboração.



A metodologia ativa coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. Ao invés de aulas expositivas tradicionais, os alunos são protagonistas do seu próprio aprendizado, participando ativamente das atividades em sala de aula.

Já a pedagogia centrada no estudante reconhece que cada sujeito aprende de forma diferente e possui seus próprios ritmos e estilos de aprendizagem. Dessa forma, valoriza-se a individualidade, oferecendo um ambiente de aprendizagem acolhedor.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade, etapa, segmento, anos, séries ofertados

A Organização escolar em ciclos é a opção de oferta no núcleo de ensino, consoante Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação (SEEDF, 2014), assim disposta:

A organização escolar em ciclos no Ensino Fundamental I e II foi aprovada pelo Conselho de Educação do DF em dezembro de 2013 por meio dos Pareceres nº 225/2013 e nº 251/2013, homologados pela SEEDF mediante as Portarias nº 285/2013 e nº 304/2013, respectivamente. No entanto, considerando as especificidades que caracterizam o trabalho pedagógico desenvolvido nas (UIS), propõe-se uma forma diferenciada de organização dos ciclos nesses espaços:

- Organização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

2º Ciclo

Bloco 1 – compreende os três primeiros anos

Bloco 2 – compreende os 4º e 5º anos

Organização nos Anos Finais do Ensino Fundamental:

3º Ciclo

Bloco 1 – compreende os 6º e 7º anos

Bloco 2 – compreende os 8º e 9º anos

- Organização no Ensino Médio:

Bloco Ensino Médio – compreende as 1ª, 2ª e 3ª séries



13 - Somente para as Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio

O NUEN-UNISS oferta o Ensino Médio, entretanto, quanto à implementação do Novo Ensino Médio, informa-se que, até a presente data, não houve orientações para essa substituição de política, portanto utiliza-se o Currículo em Movimento do Ensino Médio (2014).

14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O NUEN-UNISS oferta alguns projetos que visam o desenvolvimento integral dos nossos alunos. Dentre eles, destaca-se:

O **Programa Descentralização Administrativa e Financeira** (PDAF) tem sido fundamental para a descentralização de recursos e autonomia do núcleo, porquanto possibilita a realização de diversas ações que contribuem diretamente para o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do ambiente escolar. Mesmo não sendo permitida a sua utilização para realizar pequenas reformas ou reparos, considerando que a estrutura física da escola pertence à SEJUS, o PDAF é bem importante para a aquisição de materiais pedagógicos diversos.

O fornecimento de **Uniforme Escolar** da SEDF com intuito de promover a igualdade entre os alunos, eliminando as diferenças socioeconômicas e fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade escolar. No contexto da privação de liberdade, o uniforme tem seu significado ampliado, pois é o momento em que é permitido ao adolescente utilizar uma vestimenta diferente do que é determinado pela SEJUS.

15 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

O NUEN-UNISS, em sua missão de ofertar a escolarização, com qualidade social, para os adolescentes e jovens que estão cumprindo medida socioeducativa na perspectiva da educação integral, promovendo a construção de cidadãos conscientes, autônomos e agentes de mudança apresenta um conjunto de projetos e ações que visam contribuir com para um futuro mais justo,



inclusivo e promissor para seus alunos. Estes projetos, ao se integrarem, criam um mosaico de ações que abordam diferentes áreas do conhecimento e da vida, desde a construção de uma sociedade mais igualitária até a valorização da cultura e da história local.

O projeto **Construindo uma sociedade igual entre mulheres e homens. Prevenção ao feminicídio** busca promover ações pedagógicas de valorização da igualdade de gênero e de enfrentamento das violências contra meninas e mulheres. O projeto visa sensibilizar os alunos para a importância da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres, combatendo o sexismo, a misoginia e todas as formas de discriminação de gênero.

O projeto **Alfabetização, Letramento Matemático para Adolescentes com Déficit de Aprendizagem** tem como objetivo minimizar os prejuízos no tocante ao processo de alfabetização e letramento matemático dos estudantes do NUEN-UNISS. O acompanhamento individualizado e a utilização de estratégias que melhor atendam às necessidades dos estudantes é uma premissa do projeto.

O projeto **Xadrez: Instrumento Socioeducativo** utiliza o Jogo de Xadrez como ferramenta educacional e psicossocial para os estudantes do NUEN-UNISS. Busca-se, pela prática do xadrez, os alunos, o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a criatividade, a concentração e o trabalho em equipe. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento da autoestima, da disciplina e da capacidade de lidar com frustrações.

O **projeto Distrito Federal, Brasília e suas Quebradas** promove aprendizagens e reflexões sobre as memórias e histórias, os costumes, o meio, o espaço, as formas e grupos sociais das quebradas do DF, enfatizando as regiões de moradia dos estudantes. Nesse mesmo contexto, valoriza as culturas regionais, busca fortalecer a identidade dos alunos e valorizar a cultura local, promovendo o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O ponto culminante dessa ação é a organização da festa junina, promovida de forma amplamente articulada e integrada com a direção da UNISS.

O projeto **Cine pipoca** intenta promover debates a partir da exibição de filmes relacionados às temáticas discutidas em sala de aula. Utiliza o cinema como ferramenta pedagógica para promover debates sobre temas relevantes para a vida dos alunos, tais como a cidadania, os direitos humanos, o meio ambiente, a cultura, a diversidade.

O projeto **Brincadeira de criança como é bom**, promove atividades lúdicas, alegres e divertidas a partir de jogos, brincadeiras e do tão aguardado festival de pipas. O projeto visa



estimular o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos, proporcionando momentos de alegria, descontração e interação social.

O projeto **Saúde e Bem-estar** atende ao proposto na ação *Semana de Educação para Vida* Lei Federal nº 11.998/2009, pois desenvolve ações pedagógicas que tematizam a saúde e o bem-estar mental, físico, a prática de esporte, a sustentabilidade, dentre outros. O projeto busca conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar da saúde física e mental, adotar hábitos saudáveis e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

O projeto "**Nossos Passos Vêm de Longe**" nasce com o objetivo de implementar as Leis Federais nº 10.639/2003 e 11.645/2008. A primeira edição do projeto ocorreu em 2021 e visa promover a educação antirracista e a valorização da rica diversidade cultural do Brasil ao valorizar a história e cultura afro-brasileira e indígena, pois busca integrar conteúdos curriculares que abordem a importância da herança africana e indígena na formação da sociedade brasileira, combatendo estereótipos e promovendo o respeito à diversidade.

15.1 – Articulação com os Objetivos e Metas do PPP

O desenvolvimento de projetos pedagógicos se configura como ferramenta crucial para o alcance das metas de Alfabetização e Educação Básica, Integração Social e Gestão Pedagógica apontadas neste PPP, portanto a implementação dos projetos ora apresentados tem como intenção transcender a mera transmissão de conteúdos e promover uma aprendizagem significativa, contextualizada e engajadora, alinhada às necessidades e realidades desses adolescentes e jovens.

15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento

A articulação entre a pedagogia histórico-crítica, os conteúdos curriculares e os eixos transversais se harmonizam para a construção de uma aprendizagem transformadora. Essa harmonização conduz a uma educação emancipadora, que transcende a mera transmissão de conhecimentos e prepara os jovens para serem agentes de mudança na sociedade.

A pedagogia histórico-crítica uma formação crítica e reflexiva dos alunos, reconhecendo-os como sujeitos históricos e sociais. Já a problematização da realidade e da análise crítica das relações de poder, os jovens desenvolvem autonomia intelectual e senso de responsabilidade social, tornando-se protagonistas de sua própria construção de conhecimento.



16 - Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Até presente data, há unicamente o desenvolvimento do projeto ***Territórios Culturais, Visitas Guiadas*** propõe aos estudantes visitar os territórios culturais do DF, de forma a proporcionar o reconhecimento, a experimentação e a vivência de ações pedagógicas que valorizam as identidades, a história e as memórias dos sujeitos. São planejadas visitação a museus, monumentos históricos e outros espaços culturais, proporcionando aos alunos a ampliação de seus conhecimentos sobre o patrimônio cultural do Distrito Federal e desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre a importância da preservação da cultura local. Vale lembrar de que essa ação é uma parceria entre a SEEDF e a Secretaria de Estado de Cultura do DF e está em consonância com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

17 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 - Avaliação para as aprendizagens

As Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional, em Larga Escala, para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (SEEDF, 2014) regem a prática avaliativa da escolarização na socioeducação. Esse documento dita a função formativa da avaliação como a mais adequada aos objetivos da educação integral dos estudantes.

A avaliação formativa compreende a realização de permanentes diagnósticos para a adoção de estratégias interventivas com o intuito de promover aprendizagens. Nesse contexto, a utilização de instrumentos e procedimentos diversos deve-se tornar uma prática regular, buscando romper com a aplicação meramente de provas ou outro instrumento com “caráter exclusivamente classificatório e finalista... oportunizando o conhecimento e a compreensão do desempenho dos estudantes por parte do professor e da equipe pedagógica (2014).”

A avaliação diagnóstica inicial, para percepção das aprendizagens evidenciadas ou não, deve ser promovida logo no acolhimento dos estudantes. Essa avaliação corroborará com a



organização curricular e pedagógica. Vale lembrar de que o questionário **Perfil dos Estudantes do NUEN-UNISS** (Apêndice 1), apresentado anteriormente, deve ser um instrumento a ser utilizado nesse momento, pois traz elementos e informações relevantes.

Nesse caminho, elaboramos o **Formulário de registro – Avaliação Diagnóstica Inicial** (Apêndice 03) o qual coleta dos dados referentes ao resultado da avaliação diagnóstica inicial que objetiva conhecer os níveis das aprendizagens dos estudantes.

A prática avaliativa consiste, principalmente, na realização de atividades em classe, com o acompanhamento dos professores durante a realização das mesmas. O projeto interventivo de cada professor ou grupo de professores deverá necessariamente constituir parte do total da nota do estudante, bem com a auto avaliação e o *feedback* das atividades desenvolvidas.

17.2 - Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala, como a *Prova Brasil*, se configura como um instrumento relevante para o diagnóstico da qualidade da educação em âmbito nacional, regional e local. Sua aplicação fornece dados valiosos sobre o desempenho dos alunos em diferentes áreas do conhecimento, permitindo identificar pontos fortes e fracos, tanto no nível individual quanto no coletivo.

Sempre que é solicitado, este núcleo desenvolve todas as ações que lhes são incumbidas para a realização de avaliações de larga escala, como participação em reuniões de alinhamento, adesão aos cronogramas indicados, inscrição de estudantes, a capacitação de professores, a devida articulação com a Secretaria de Justiça e, por fim, a aplicação das provas.

Entretanto, vale ressaltar que há uma fragilidade quanto à discussão dos resultados obtidos que serviriam de base para uma reflexão crítica sobre o processo pedagógico e alcance ou não das aprendizagens nos núcleos de ensino na socioeducação.

Assim, a avaliação em larga escala no NUEN é uma prática, mas ainda precisa avançar para se tornar uma ferramenta para qualificação da prática docente e consequente apontamento de políticas públicas.



17.3 - Avaliação institucional

A avaliação institucional, quando realizada sob a perspectiva da avaliação formativa, assume um caráter dinâmico, contínuo e colaborativo, transcendendo a mera análise de resultados e se configurando como um processo cíclico de reflexão e ação. Nessa abordagem, a ênfase recai sobre o acompanhamento do processo educativo em suas diversas etapas, com o objetivo de identificar pontos fortes e fracos, promover ajustes e aperfeiçoamentos e aprimorar a qualidade da educação como um todo.

Ao invés de se concentrar em resultados finais, a avaliação institucional formativa busca compreender as causas e os fatores que influenciam o desempenho da instituição, tanto no âmbito pedagógico quanto administrativo. Essa postura investigativa exige a participação ativa dos alunos, professores, supervisor, coordenadora pedagógica e da equipe sociopsicopedagógica da SEJUS na coleta de dados, análise crítica das informações e na construção de soluções conjuntas e articuladas.

Nesse passo, as Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação além de ratificar a relevância da coordenação pedagógica que “precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões que caracterizam os processos formativos e de auto formação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes...”, também propõe a realização da Coordenação Pedagógica Intrasetorial, específica dos servidores da SEEDF (níveis central, intermediário e local) e a Coordenação Pedagógica Intersetorial, envolvendo profissionais da SEEDF, SEJUS e outras instituições necessárias ao processo.

Nesse caminho o núcleo atuou o processo SEI nº 0008000073080/2023-29 no qual são apresentadas as ações, projetos e solicitações de agendamento das coordenações pedagógicas intersetoriais.

17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A implementação da avaliação formativa tem um papel importante na promoção de aprendizagens significativas e transformadoras, pois, ao invés de se concentrar em resultados finais e rotulações, coloca o processo de aprendizagem no centro, valorizando as individualidades, os ritmos de aprendizagem e as histórias de vida de cada estudante.



Isso posto, estratégias diversificadas são implementadas. Uma delas é a observação do comportamento dos alunos em sala de aula e em outras atividades pedagógicas promovidas pela escola, tais como as visitas guiadas, a festa das culturas, as culminâncias dos projetos, outros. E mais ainda, ao realizar a escuta ativa, o diálogo constante e a análise crítica das interações, os professores identificam as dificuldades, os pontos fortes e as necessidades individuais dos alunos, provocando assim uma ação contínua de revisão, atualização da organização do trabalho pedagógico.

Outra estratégia eficaz é a autoavaliação, que incentiva os alunos a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem, seus avanços e seus desafios, por conseguinte os portfólios cadernos, os diários de aprendizagem e as conversas individuais, podem desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos por sua própria educação.

A avaliação entre pares também se configura como um valioso instrumento formativo. Ao serem incentivados a avaliar o aprendizado uns dos outros, os alunos desenvolvem a colaboração, o respeito mútuo e a visão crítica, aprendendo a dar e receber feedback construtivo. Essa prática promove um ambiente de aprendizagem entre os “considerados”, os “fiotes” como eles mesmos se definem.

Vale lembrar que os professores são orientados a realizarem o registro diário do processo educativo de cada aluno, pois o núcleo é responsável pela emissão do **relatório escolar** (Apêndice 04) que compõe o relatório geral que é encaminhado para o judiciário. Essa documentação escritura as fragilidades; as potencialidades; as intervenções pedagógicas necessárias; o convívio dos alunos, dentre outros.

Vale lembrar que a rotatividade dos alunos influencia diretamente na escolha de instrumentos e procedimentos avaliativos aplicados, bem como na necessidade ainda maior de realmente praticar a teoria que compreende a avaliação formativa

17.5 - Conselho de Classe

O conselho de classe no NUEN-UNISS ultrapassa a mera avaliação do desempenho escolar, tornando-se um espaço ímpar para a reflexão de como anda o processo educativo, a organização do trabalho pedagógico, mais ainda um momento em que são evidenciados os sujeitos, com suas individualidades, com o intuito de se elaborar estratégias conjuntas para o desenvolvimento integral dos jovens, a superação das dificuldades e a exibição das potencialidades.



Salienta-se ainda que a rotatividade dos alunos influencia diretamente na realização do conselho de classe tradicional, portanto não se pode proporcionar a avaliação do percurso escolar dos alunos unicamente no final do bimestre, mas sim ao longo de todo o período.

Diante disso, recorrentemente lança-se mão das coordenações pedagógicas para o apontamento, por área do conhecimento, da análise do progresso do aluno; da identificação das dificuldades e das potencialidades e possíveis ações de intervenções pedagógicas.

18 - Papeis e Atuação

18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Inexistem profissionais lotados no núcleo para a realização desse serviço.

18.2 - Orientação Educacional

Inexistem profissionais dessa carreira lotado no núcleo.

18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Inexistem profissionais lotados no núcleo para esse atendimento.

18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Inexistem esses profissionais atuando no núcleo.

18.5 - Biblioteca Escolar

Não há o funcionamento de biblioteca escolar.

18.6 - Conselho Escolar

Tendo em vista que o NUEN-UNISS é vinculado ao CED 104 do Recanto das Emas, não há a constituição de um conselho escolar específico do núcleo.



18.7 - Profissionais Readaptados

Em relação ao professor readaptado lotado neste núcleo, o profissional desempenha atividades, de acordo com seu laudo médico, as *Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação* e legislações vigentes que regem sua atuação. No NUEN-UNISS, há lotado um professor readaptado o qual atua nas seguintes áreas, em concordância com a legislação vigente:

- em atividades de apoio pedagógico;
- em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais, elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;
- em projetos previstos no PPP.

18.8 Coordenação Pedagógica

Inicialmente, faz-se necessário informar que o NUEN-UNISS no ano corrente teve a redução em sua modulação de um coordenador pedagógico, conforme Portaria nº Portaria SEEDF nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023. Esse fato impacta diretamente em todas as ações implicadas para a coordenação pedagógica, provocando assim uma sobrecarga desse profissional.

18.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

As atribuições da coordenadora transcendem a mera gestão pedagógica e as ações rotineiras pressupostas à função, pois atende alunos, articula as ações com a SEJUS, opera o SEI, organiza e controla o almoxarifado, dentre outros assumindo assim um papel estratégico na construção de um projeto pedagógico sólido e coerente com a realidade dos adolescentes em situação de privação de liberdade.

18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica ocorre em 8 horas semanais, no respectivo turno, sendo:

I - 1 dia destinado à coordenação pedagógica por área de conhecimento, presencialmente:

- a) terça-feira: área de Ciências da Natureza e de Matemática;
- b) quinta-feira: área de Linguagens;
- c) sexta-feira: área de Ciências Humanas.



II - 1 dia destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar. (SEDF, 2023).

Diante disso, as ações de formação continuada ofertadas nas coordenações pedagógicas devem ocorrer nesses dias para contemplar todos/as.

18.8.3 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação continuada é essencial para o desenvolvimento profissional docente, pois atualiza sobre as últimas tendências em educação, aprimora suas habilidades e amplia sua visão sobre o papel da educação na vida dos adolescentes.

Além da promoção de ações continuadas durante as coordenações pedagógicas, há os cursos ofertados pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE). Sempre que há cronograma de inscrições, há a divulgação por parte do núcleo.

19 - Estratégias Específicas

19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação

Em um ambiente educacional que acolhe adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, a questão do abandono, da evasão e da reprovação escolar assume uma dimensão singular. Ao contrário das escolas tradicionais em que a frequência e o desempenho são fatores que influenciam diretamente a permanência do aluno, na escola de internação, a obrigatoriedade legal da frequência e a ausência de mecanismos tradicionais de reprovação são aspectos positivos dessa política.

O NUEN-UNISS não se configura como um espaço de punição, mas sim como um ambiente de oportunidades, de aprendizagens em que os alunos desenvolvam suas habilidades e competências.

Diante da obrigatoriedade legal da frequência escolar, o desafio principal reside em despertar o engajamento e a motivação dos adolescentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, portanto investe-se em estratégias pedagógicas inovadoras, que levem em consideração as realidades e os desafios vivenciados pelos jovens.



A implementação de metodologias ativas, que coloquem o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, é fundamental para despertar o interesse e a participação dos adolescentes. As aulas dinâmicas, contextualizadas e que conectem o conteúdo teórico à realidade dos alunos é uma marca registrada no planejamento.

19.2 - Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um conjunto de estratégias e ações que visam promover o direito à educação de qualidade para todo, especialmente após os impactos causados pela pandemia da COVID-19, logo se propõe aprendizagens significativas que impulsionem os alunos em rumo à ressocialização e à construção de um futuro promissor, portanto, em vez de um currículo rígido e fragmentado, a escola propõe um modelo flexível e contextualizado, moldado às necessidades e realidades dos adolescentes, se entrelaçam com temáticas relevantes ao seu cotidiano, como resolução de conflitos, ética, cidadania, mundo do trabalho e os Eixos Transversais do Currículo em Movimento Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Busca-se implementar salas de aula com aprendizagem ativa e colaborativa em que professores/as guiam os alunos em projetos práticos e interdisciplinares que os desafiam a pensar criticamente, solucionar problemas e trabalhar em equipe, como descrito no capítulo Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.

Sendo assim, a recomposição das aprendizagens é um processo desafiador, mas extremamente importante, pois representa a oportunidade de ressignificar a educação, garantindo que todos, independentemente de suas origens ou circunstâncias, tenham acesso a um aprendizado de qualidade.

19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

Na busca por um ambiente escolar permeado pelo respeito mútuo, diálogo construtivo e resolução pacífica de conflitos, o núcleo se compromete com a cultura de paz. Nesse passo, elaborou o documento **Práticas Diárias e de Convivência Escolar** que busca orientar e regular o dia-a-dia na comunidade escolar, promovendo relações interpessoais saudáveis e fortalecendo o vínculo entre todos os envolvidos: estudantes, professores/as, servidores da Secretaria da Justiça, da Secretaria de Saúde e profissionais terceirizados.



Esse documento é discutido regularmente com os estudantes, considerando a rotatividade desses sujeitos. Nesse ato, traz o diálogo sobre ações necessárias para se promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, pois o documento propõe a construção de uma cultura de paz que se reflete em cada interação. O diálogo aberto e honesto se torna a base para a resolução de conflitos, enquanto o respeito à diversidade e a empatia guiam as relações interpessoais.

Mais do que regras e normas, o documento **Práticas Diárias e de Convivência Escolar** representa um compromisso com a construção de uma comunidade escolar mais justa, harmônica e pacífica.

20 - Processo de Implementação do Projeto Político-Pedagógico

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos estudantes. As dimensões de implementação são aquelas mais diretamente vinculadas à produção de resultados: gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa; gestão de pessoas; gestão financeira; gestão administrativa.

20.1 - Gestão Pedagógica

Boa escola é aquela em que os estudantes aprendem, ampliam seus horizontes e desenvolvem competências para a vida e para a promoção de relações respeitadas.

Nesse caminho, a gestão pedagógica, em parceria com a Gerência de Segurança da UNISS, elaborou o documento **Práticas Diárias e de Convivência Escolar** (Apêndice 05) o qual tem o objetivo de orientar e regular o dia-a-dia no ambiente escolar, promovendo relações respeitadas e a ampliação do diálogo entre estudantes, professoras, professores e demais servidores da Secretaria da Justiça, da Secretaria de Saúde e dos profissionais terceirizados.

Aliada a esse princípio a equipe diretiva e a pedagógica se compromete a:

- Promover a visão do trabalho educacional e do papel da escola, norteando ações para a promoção da aprendizagem e formação dos estudantes. Liderar a orientação da ação de todos os participantes da comunidade escolar pelas proposições da proposta pedagógica e do currículo escolar.



- Promover orientação de ações segundo o espírito construtivo de superação de dificuldades e desafios, com foco na melhoria contínua dos processos pedagógicos voltados para a aprendizagem e formação dos estudantes.

- Criar um ambiente estimulante e motivador orientado por elevadas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento, autoimagem positiva e esforço compatível com a necessária melhoria dos processos educacionais e seus resultados.

- Favorecer que a organização curricular tenha como parâmetro e referencial o Currículo em Movimento da SEEDF, as Diretrizes distritais e nacionais, a Base Nacional Comum.

- Fomentar um ambiente escolar pautado no respeito à dignidade humana, à diversidade, ao diálogo, à vida, à natureza, à ampliação da participação feminina e à construção de novas formas de solidariedade, de acordo com os princípios da Cultura de Paz.

- Orientar a integração horizontal e vertical de todas as ações pedagógicas propostas na proposta pedagógica e a contínua contextualização dos conteúdos do currículo escolar com a realidade.

- Identificar e analisar limitações e dificuldades das práticas pedagógicas no seu dia-a-dia, formulando e introduzindo perspectivas de superação, mediante estratégias de liderança, supervisão e orientação pedagógica.

- Acompanhar e orientar a melhoria do processo ensino-aprendizagem na sala de aula, mediante observação e diálogo.

- Articular as atividades extra sala de aula orientadas por projetos educacionais diversos, com as áreas de conhecimento e plano curricular, de modo a estabelecer orientação integrada.

- Orientar, incentivar e viabilizar oportunidades pedagógicas especiais para estudantes com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais. Promover e organizar a utilização de tecnologias da informação computadorizada (TIC) na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

20.2 - Gestão de Resultados Educacionais

Por melhores que sejam os processos de gestão escolar, pouco valor terá, caso não produzam resultados efetivos de melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A Equipe de Direção e Pedagógica da escola procurará durante todo o ano letivo:

Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade;



Analisar comparativamente os indicadores de desempenho da escola, nos últimos anos, identificando avanços e aspectos em que é necessária maior concentração de esforços para sua melhoria. Promover e orientar a aplicação sistemática de mecanismos de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, de modo a identificar estudantes e áreas de aprendizagem que necessitam de atenção pedagógica diferenciada e especial, de forma individual e/ou coletiva.

Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes ao âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil, etc.), estabelecendo metas para a sua melhoria.

Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.

20.3 Gestão participativa

Escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e compromissados com a promoção de educação de qualidade para todos.

A Equipe de Direção e Pedagógica da escola acompanhará de maneira efetiva durante todo o ano letivo:

A atuação democrática e participativa comum a todos, de modo a integrarem-se no conjunto do trabalho realizado.

Promoção de práticas de coliderança, compartilhando responsabilidades e espaços de ação entre os participantes da comunidade escolar, como condição para a promoção da gestão compartilhada e da construção da identidade da escola.

Promoção da articulação e integração entre escola e comunidade, com o apoio e participação dos colegiados escolares, mediante a realização de atividades de caráter pedagógico, científico, social, cultural e esportivo.

20.4 - Gestão de Pessoas

Nenhuma escola pode ser melhor do que as pessoas que nela atuam e do que a competência que põem a serviço da educação.

Compete a Equipe de Direção durante todo o ano letivo: Promover a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo.

Promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicação positivos na comunidade escolar.



Promover na escola rede de relações interpessoais orientada pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados.

Promover e orientar a troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional.

Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo sócio educacional em desenvolvimento na escola, mediante o diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito.

Transformar os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores.

Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações rotineiras, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.

Verificar e orientar rotineiramente a conservação e uso adequado de espaços, equipamentos e materiais, limpeza, organização, segurança, merenda escolar, cumprimento de horários.

20.5 - Gestão Financeira

Administrar os recursos financeiros de uma escola não é tarefa fácil. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes. Para isso, o planejamento de gastos deve estar em linha com a proposta pedagógica (PP).

É de responsabilidade da equipe de Direção, mais precisamente na figura do Diretor, assessorado pelo Conselho Escolar administrar e prestar contas a cada ano letivo:

-Do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital.

-Recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de campanhas diversas, APM (Associação de Pais e Mestres).

-Atividades desenvolvidas com a verba, (PDAF): aquisição de material permanente; manutenção; conservação e pequenos reparos; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação da proposta pedagógica; e desenvolvimento de atividades educacionais.



20.6 - Gestão Administrativa

Zelar pelos bens da escola, fazer bom uso deles, contribuir para sua manutenção são elementos básicos da formação dos estudantes, além de condição para a realização de processo pedagógico de qualidade.

Cabe ao Diretor, junto com a Equipe de Direção e Secretaria Escolar apoiado pelo Conselho Escolar:

Elaborar e executar a proposta pedagógica; Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir com os segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre o CED 104 (Escola Vinculante) – o NUEN – a UNISS/SEJUS com a escola; Informar à SEJUS sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica; Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais.

Coordenar e orientar a administração de recursos financeiros e materiais e a sua prestação de contas correta e transparente, de acordo com normas legais, seja os recursos obtidos diretamente de fontes mantenedoras, seja os obtidos por parcerias e atividades de arrecadação.

Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico, mediante planejamento.

Assegurar, mediante contínuo monitoramento, o cumprimento dos 200 dias letivos e das 1.000 horas de trabalho educacional (art. 24 da LDB 9394/96) com o envolvimento do estudante e do professor no efetivo processo de ensino e aprendizagem.

Verificar a correção de utilização de materiais, o suprimento e a necessidade de compras e obtenção de produtos, mediante a análise de mapas de controle de estoque, de compra e de consumo.

Zelar pela manutenção das condições de uso dos bens patrimoniais disponíveis na escola mediante contínuo inventário dos mesmos e providência de consertos imediatos.

Promover a formulação de diretrizes e normas de funcionamento da escola e a sua aplicação, tomando as providências necessárias para coibir atos que contrariem os objetivos educacionais, assim como apurar as irregularidades que venham a ocorrer em relação às boas práticas profissionais.



Utilizar tecnologias da informação na organização e melhoria de processos de gestão em todos os segmentos da escola.

Criar na escola uma cultura de cidadania orientada pelo sentido de responsabilidade no cuidado e bom uso do patrimônio escolar, espaços, equipamentos e materiais.

21 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliar sempre fez, faz e fará parte do dia a dia deste Núcleo, pois acredita-se que:

avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante (DISTRITO FEDERAL, P.10, 2014).

A capacidade para avaliar é, seguramente, uma das que mais cedo o se desenvolve, pois contribui para a distinção e definição dos gostos dos “desgostos”, do que é favorável às necessidades individuais e coletivas dos seres.

21.1 – Avaliação Coletiva



Este PPP será avaliado em seu dia-a-dia, considerando os pressupostos que o embasam e os elementos facilitadores, bem como as dificuldades a serem superadas, as potencialidades e as fragilidades da comunidade escolar.

Nesse processo, visa-se a integração e articulação entre os partícipes da comunidade escolar ao serem convidados a realizar uma análise realista da missão da escola, das

metas, do perfil da comunidade, do alcance ou não dos objetivos das aprendizagens alcançados, dos conteúdos, da metodologia, dos recursos didáticos, da organização curricular e da avaliação, considerando-se sempre a igualdade, sensibilidade e a identidade.



21.2 – Periodicidade

O Projeto Político-Pedagógico elaborado/atualizado pela comunidade deste núcleo não é um documento pronto e acabado. Será sempre um documento repensado, redimensionado, reavaliado e realimentado no que for necessário para fins do objetivo proposto. A avaliação se faz importante no sentido de rever os objetivos, retomar caminhos, refazer o processo para atingir as finalidades do PPP. Dessa forma, a avaliação deste PPP ocorrerá pelas seguintes etapas:

- 1) Atualização - no início do ano letivo e sempre que os resultados da avaliação de sua implementação indicarem.
- 2) Nas coordenações pedagógicas: sempre que possível, os grupos da comunidade escolar serão envolvidos no processo de avaliação com discussões, sendo permeada pela ação-reflexão-ação.

21.3 – Procedimentos e Instrumentos

O Projeto Político-Pedagógico é um alicerce para a existência do NUEN, pois aqui tenta-se registrar todas as nuances de uma escola que atende adolescentes e jovens privados de liberdade, que funciona no interior de uma unidade de internação socioeducativa, que deve se articular diariamente com outra secretaria de estado.... portanto são muitas facetas diversas que se vivencia diariamente nesta escola.

Dessa forma, o monitoramento, a avaliação e o acompanhamento contínuo do processo de implementação deste PPP são indispensáveis, pois é nesse caminho que se pode identificar seus pontos fortes e fracos, ajustando rotas e aperfeiçoando estratégias sempre que necessário.

Assim, propõe-se os seguintes campos que organizarão os procedimentos e instrumentos:

Observação Sistemática: visitas em sala de aula, acompanhamento das atividades extracurriculares, proposição de coordenações pedagógicas intersetoriais.

Registros: diários de campo, anotações em formulários eletrônicos, elaboração de relatórios, acervo de fotos, questionários estruturados, portfólio dos alunos.

Diálogo aberto e reflexão compartilhada: entrevistas individuais e em grupo com alunos, professores, equipe pedagógica e profissionais da SEJUS.



21.4 – Registros

Os registros detalhados do processo de implementação do PPP são essenciais, porquanto fornecem um panorama multifacetado das ações desenvolvidas, dos desafios encontrados e das conquistas alcançadas.

Eles documentam as ações, reflexões e decisões tomadas ao longo da implementação do PPP, servindo como um banco de dados rico em informações para consulta, tornando esse processo transparente, facilitando a comunicação entre os diferentes membros da comunidade escolar.

Para tanto, ser-se-ão utilizados diversas formas de anotações, tais como, produção de relatórios, edição de vídeos, álbuns de fotos, documentos textuais impressos ou virtuais, dentre outros. A escolha dependerá do contexto e dos objetivos do registro.

22 - Considerações Finais

Este PPP apresenta à comunidade escolar as nuances da oferta da escolarização aos sujeitos estudantes que estão em cumprimento de medida socioeducativa de internação, considerando suas necessidades para as aprendizagens. É um instrumento de planejamento, estudo, consulta e de gestão, com vistas a fortalecer o diálogo entre todos os partícipes desta importante política.

23 - Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado, 1988

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. CNE/CEB, 2011.

_____. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Bsb.,996.

_____. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE – Bsb: CONANDA, 2006.

_____. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base**. Ministério da Educação. Versão Final. Brasília – DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 02 junho 2020.



DELOR, Jacques Lucien Jean. **Educação um Tesouro a Descobrir**. Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO.1996. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por

DISTRITO FEDERAL. CODEPLAN. Perfil e percepção Social dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas no Distrito Federal, 2013.

_____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do DF, 2008.

_____. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Brasília, Gráfica da SEEDF, 2012.

_____. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. *Diário Oficial do Distrito Federal*, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 fev. 2012. Seção I, p. 1.

_____. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento: quarto ciclo. Ensino Médio. Semestralidade. Versão para validação. Brasília, 2013. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/cad_curric/5ens_medio.pdf
Acesso em: 8 maio 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica*. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/pdf_se/publicacoes/diretrizes_avaliacao.pdf Acesso em: 8 maio 2013.

_____. Portaria Conjunta SEEDF e SECRIANÇA nº 10, de 1º de novembro de 2018. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/0d03f9846ab7444d8c7f5457478781bb/Portaria_Conjunta_10_01_11_2018.html. Acesso em 02 junho de 2022.

_____. Portaria Conjunta SEEDF e SEJUS, Nº 07, de 17 de junho de 2021.. Disponível em https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/7463d72dda5d4992810ed12166831fc4/Portaria_Conjunta_7_17_06_2021.html

_____. Portaria SEEDF nº 1152, de 06 de dezembro de 2022.

FREIRE, Madalena. Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos, Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, Loyola, 5ª Ed, 2004

SÃO PAULO. Plano Estadual de Medidas Socioeducativas. 2006



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino-UNISS



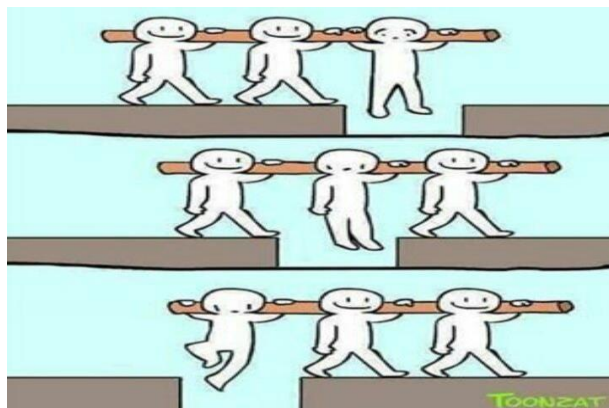
VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 500 p.

VILLAS BOAS, B. M. de F. *As práticas de avaliação e organização do trabalho pedagógico*. 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

24 - Apêndices



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino-Uniss



Olá, Estudante!

Este é o formulário **Perfil dos Estudantes do Nuen-Uniss** no qual propomos que você conte um pouco da sua história, sua saúde, suas preferências, seus sonhos, perspectivas, ideias e experiências na escola. É muito importante conhecermos quem é o nosso estudante, pois assim faremos melhor o planejamento das ações. Pode nos passar "a real", pois a sua resposta está protegida com o devido sigilo.

Agrademos a sua participação e desejamos saúde, alegrias e novas aprendizagens!

Conte conosco!

Professoras e professores do CED 104/NUEN-UNISS

Perfil dos Estudantes do Nuen-Uniss

I - Identificação

Nome: _____ Idade: _____

Você se identifica com alguma religiosidade? () Sim. Qual? _____ () Não.

Tem apelido? () Sim. Qual? _____ () Não. Gosta de ser chamado por esse apelido? () Sim. () Não.

Cidade onde nasceu (naturalidade): _____ Região Administrativa (RA) de residência / Quebrada: _____

Sua Família tem quantas pessoas? _____ Tem filho/a: () Sim. Quantos? _____ () Não.

II - Seus interesses/ Seus gostos

Atividade artística (música, dança, teatro, pintura, literatura, outros): _____

Estilo musical: _____ A melhor música: _____

Gosta de ler? () Sim. () Não. Indica a leitura de algum livro? Qual? _____

Profissão pretendida: _____



III – Como seria seu perfil numa rede social (Facebook, Instagram, outros)?

Acrescente aqui informações que teriam no seu perfil! Vamos lá!



Comida favorita	Minha frase	Diversão
Programa de TV/série/filme	Animal	Melhor amigo/a
Sonho, desejo	Eu me esqueci de... Escreva a informação que adicionaria ao seu perfil!	

III - Corpo e Mente



Gosta de praticar algum tipo de atividade física? () Sim. Qual? _____ () Não.
Pratica alguma atividade física na casa? () Sim. Qual? _____ () Não.
Possui alguma restrição à atividade física? () Sim. Qual? _____ () Não.
Doença nos últimos anos? () Sim. Qual? _____ () Não.
Já foi submetido a algum tipo de cirurgia? () Sim. Qual? _____ () Não.
Possui algum tipo de alergia? () Sim. A quê? _____ () Não.
Sente algum incômodo eventual? () Sim. Descreva esse incômodo: _____ () Não.
Faz uso de algum tipo de medicamento? () Sim. Qual? _____ () Não.
Parentes (pai, mãe, filhos, irmãos) com alguma doença crônica? () Sim. Qual? _____ () Não.
Tem ou teve hábito de fumar? () Sim. () Não. Se marcou sim, responda os próximos itens. Caso não, siga adiante. Fuma há quanto tempo? _____ Quantos cigarros por dia? _____
Faz uso de algum outro tipo de droga? () Sim. Qual? _____ () Não.
Desde que está numa unidade de internação, ganhou ou perdeu peso?



IV - Trajetória Escolar

Qual a última escola em que estudou (antes de cumprir medida socioeducativa)?

Em que RA está localizada?

Houve algum fato na escola (engraçado, triste, feliz, trágico) que gostaria de compartilhar? Qual?

Você já interrompeu (parou) seus estudos?

() Sim. Qual o motivo? _____ () Não.

Qual o componente curricular (matéria) de que mais gosta?

Sente dificuldade em aprender algum componente curricular?

() Sim. Qual? _____ () Não.

Você tem experiências, recordações, positivas que ocorreram na escola? Compartilhe aqui!

O que você poderia fazer para melhorar seu percurso escolar?

Há algo que ocorreu com você na escola que não gostaria que se repetisse? Comente!

V- Deixe aqui seu recado! Seu papo reto!

O que você quer falar para a escola, para a sociedade, para o mundo? Este espaço é seu!



Você tem alguma proposta para nós, Professoras/es? Tem alguma sugestão de ação para realizarmos aqui na escola?



Normas, Orientações e procedimentos para Atuação Docente no Núcleo de Ensino (NUEN) do CED 104 da Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) -Ano 2024

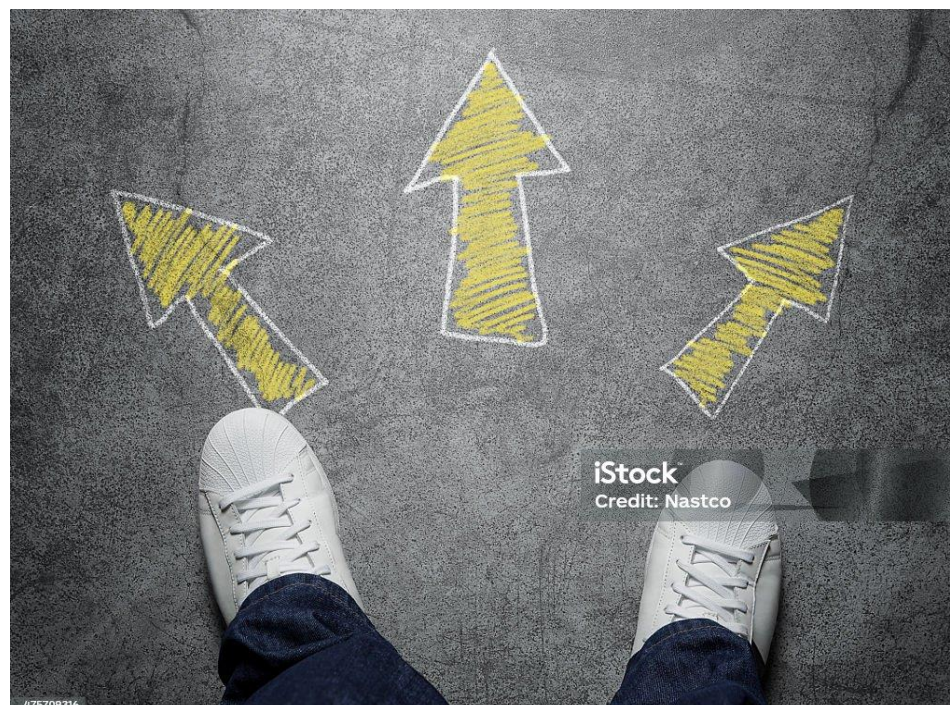
Apresentamos as normas, informações e os procedimentos imprescindíveis para a atuação docente no Núcleo de Ensino (NUEN) do Centro Educacional (CED) 104 do Recanto das Emas - localizado na Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) - doravante reconhecido pela sigla NUEN/CED 104/UNISS.

O NUEN/CED 104/UNISS é caracterizado como uma Unidade Escolar Especializada, sendo responsável pela gestão administrativa e pedagógica, pela lotação dos profissionais da educação, pela matrícula dos estudantes - de forma conjunta, integrada, colaborativa e complementar com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SEJUS.

Para a organização do trabalho pedagógico, deve-se considerar que os estudantes matriculados no NUEN/CED 104/UNISS permanecem, em média, **por noventa dias na unidade.**

O presente documento deve ser objeto de estudo, consulta e discussão ao longo de todo o ano letivo, pois elenca as normativas, os procedimentos e as rotinas para atuação docente na promoção da escolarização de estudantes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação.

Ressalta-se que o não cumprimento das normas e orientações contidas no presente documento poderá implicar em sanções disciplinares, conforme legislação vigente.





I) NORMATIVAS PARA PROMOÇÃO DA ESCOLARIZAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO

Normativas	Disponível em:
Regras das Nações Unidas para a Proteção dos Menores Privados de Liberdade, adotadas pela Assembleia Geral das Ações Unidas (ONU), em 14 de dezembro de 1990.	http://www.nepp-dh.ufrj.br/onu4-6.html#:~:text=Os%20menores%20privados%20de%20liberdade,com%20a%20priva%C3%A7%C3%A3o%20de%20liberdade.
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o ECA.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).	http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/sinase.pdf
Plano Distrital de Educação (PDE), 2015-2024, que estabelece diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento do ensino no Distrito Federal.	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf
Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação	http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_socio_educacao.pdf
Diretrizes de Avaliação Educacional	http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf
Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 3, de 13 de maio de 2016: Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41061-rceb003-16-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192
Portaria Conjunta nº 10, de 1º de novembro de 2018: Dispõe sobre a cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude (SECRIANÇA), para oferta, acompanhamento e avaliação da política pública de escolarização de adolescentes em Internação Provisória, em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto - Liberdade Assistida (LA), PSC) e dos adolescentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integrado - NAI.	http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/Od03f9846ab7444d8c7f5457478781bb/Portaria_Conjunta_10_01_11_2018.html



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino/Uniss



Normativas	Disponível em:
Plano de Trabalho para implementação da Portaria Conjunta nº 10/2018.	http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/7463d72dda5d4992810ed12166831fc4/see_sejus_poc_7_2021.html#art7
Portaria Conjunta nº 07, de 17 de junho de 2021: Dispõe sobre a indicação de Unidades Escolares vinculantes dos Núcleos de Ensino das Unidades Socioeducativas de Internação e Internação Provisória; a lotação dos profissionais da educação; a matrícula e a escrituração escolar dos estudantes desses núcleos.	http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/7463d72dda5d4992810ed12166831fc4/see_sejus_poc_7_2021.html#art7
Caderno de Orientações para Concessão de Aptidão (2ª edição). Ano 2023	https://cdn.sinprodf.org.br/portal/uploads/2023/07/05182031/Caderno-de-Orientac%CC%A7o%CC%83es-para-concessa%CC%83o-de-Aptida%CC%83o-2023.pdf
Portaria SEEDF Nº 603, de 28 de junho de 2023: Dispõe sobre a concessão de aptidão para os servidores integrantes da Carreira Magistério Público do DF.	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/portaria-603-28jun23-dodf-121-29jun23-p7e8.pdf
Portaria SEEDF nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023: Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal...	https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Portaria-1273-13-12-2023-Atuacao.pdf
Portaria SEEDF nº 1.245, de 06 de dezembro de 2023: Dispõe sobre o Procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, inclusive de readaptados e Pessoas com Deficiência, com adequação expressa para não regência, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras, e sobre o suprimento de carências pelos professores substitutos sob contratação temporária, quando for o caso.	https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Portaria-1245-06-12-2023-1.pdf
Portaria SEEDF Nº 257, de 10 de outubro de 2013: Dispõe sobre os critérios de recrutamento, seleção e avaliação em processo, de servidores da carreira Magistério da SEEDF em unidades escolares especializadas.	https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/75214/se_prt_257_2013.html
Currículo em Movimento da Educação Básica	https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/
Projeto Político-Pedagógico NUEN/CED 104/UNISS.	A ser disponibilizado e atualizado nas coordenações pedagógicas.



II) CUMPRIMENTO E ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA



1) O período de atendimento escolar diário será de quatro horas, por turno:

- matutino: das 8h às 12h
- vespertino: das 14h às 18h

2) A atuação no NUEN é de 40 horas semanais, no regime de 20 mais 20 horas, sendo 4 horas em regência de classe, por turno, em 3 dias da semana, e 4 horas em coordenação pedagógica, por turno, em 2 dias da semana, perfazendo, em cada turno, 12 horas em regência de classe e 8 horas em coordenação pedagógica;

2.1) Cada 20 horas semanais perfaz 12 horas em regência de classe, que equivale à carga total de até 15 aulas semanais por turno.

2.2) A duração de cada hora aula é de 45 minutos, conforme Portaria SEEDF nº 1.273/2023.

3) A coordenação pedagógica dar-se-á em oito horas semanais, no respectivo turno, sendo:

I - 1 dia destinado à coordenação pedagógica por área de conhecimento, presencialmente:

- a) terça-feira: área de Ciências da Natureza e de Matemática;
- b) quinta-feira: área de Linguagens;

c) sexta-feira: área de Ciências Humanas e, quando houver, Ensino Religioso. II - 1 dia destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

d) As professoras dos Anos Iniciais deverão escolher um dos dias destinados às áreas do conhecimento para realizar sua coordenação pedagógica.

Observações: A participação da/o professora/or em cursos de formação continuada (previstos na Portaria nº 1273/2023) deverá ocorrer unicamente no turno vespertino do seu dia de coordenação por área do conhecimento ou no dia de sua coordenação individual.



4) Para os casos em que o estudante e o Professor não possam frequentar o período normal de aula, em função de situações que ofereçam riscos à sua integridade ou de outrem, os Professores devem cumprir o horário no Nuen ou na UE vinculante, no desenvolvimento do Projeto Interventivo, para ser aplicado na ausência de professor, e de atividades complementares (Art 30 da Portaria SEEDF nº 1.273/2023).

5) A/o professora/or, além de ministrar os componentes curriculares, completará a carga com o desenvolvimento do Projeto Interventivo e afastamentos e licenças de professores titulares. Portaria SEEDF nº 1.152/2022.

6) A/o professora/or deverá **adentrar à sala de aula antes dos estudantes** no início de cada turno e logo após o intervalo.

7) A/O Professora/or que, nos dias de regência de classe, não tiver estudantes, deve, de acordo com sua habilitação e aptidão, respeitando-se o limite de estudantes por turma previsto na Estratégia de Matrícula vigente, atuar em Projetos Interventivos, dependências e reagrupamentos; afastamentos e licenças de Professores titulares; PECM, para os Professores de Educação Física; - outras atividades pedagógicas previstas no PPP, desde que autorizadas pela Unidade Regional de Educação Básica (Unieb/CRE).

8) A grade horária poderá sofrer ajustes, em decorrência de fatores adversos, portanto, diariamente, deverá ser observado o quadro de horários que está na sala de professoras/es.

9) Não é permitida a junção de turmas, salvo casos devidamente autorizados pela supervisão ou coordenação.

III) ASPECTOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E OUTRAS ORIENTAÇÕES



10) A organização do trabalho pedagógico deve ser pautada nos documentos normativos da SEEDF, disponíveis em <https://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-seedf/>

11) O Projeto Político-Pedagógico deverá ser discutido nas coordenações pedagógicas, com vistas a sua atualização, considerando suas dimensões pedagógica, administrativa e financeira.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino/Uniss



12) A/O professora/or que ministrar mais de um componente curricular deverá respeitar o cumprimento da carga horária diária de cada componente.

13) Considerando a rotatividade, a avaliação diagnóstica inicial deve ser aplicada sempre que um estudante chegar ao Nuen, com o objetivo de conhecer suas especificidades, histórias de vida, sonhos, perspectivas, sua realidade social, econômica e cultural, centrando-se na trajetória escolar, suas aprendizagens, seu nível de conhecimento, como parte da concepção da avaliação formativa.

14) Entrevistas, rodas de conversa, grupos focais, questionários, formulários, testes diagnósticos, desenhos, relatos, dentre outros são procedimentos ou instrumentos utilizados para a avaliação diagnóstica.

15) O relatório escolar expedido à SEJUS é de responsabilidade do coletivo de professoras/es. Assim todas/os devem colaborar com informações para sua produção, em consonância com a concepção da avaliação formativa.

16) O Diário Web, disponibilizado via sistema I-Educar, é o documento de escrituração escolar em que as/os docentes devem registrar, diariamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes.

17) O aceite dos Diários WEB deverá ser realizado no período a ser indicado pela secretaria escolar ou supervisão.

H) A verificação dos registros nos diários será realizada, periodicamente, pelo secretário escolar, em parceria com a/o coordenadora/or pedagógica/o.

18) A realização da chamada em sala de aula deve ser feita diariamente.

19) Caso seja verificada a ausência ou retirada de algum estudante da sala de aula pela SEJUS, deve-se comunicar à supervisão ou equipe da coordenação pedagógica.

20) A Supervisão e a Equipe da Coordenação Pedagógica se disponibilizam para fornecer informações adicionais necessárias ou elucidação de dúvidas que surgirem ao longo do ano letivo de 2024.

IV) PRÁTICAS E ROTINAS APROPRIADAS



21) Ao ingressar na sala de aula, a professora/or deverá estar com seu material pedagógico organizado e em mãos,



conforme planejamento prévio realizado nas coordenações pedagógicas.

21.1) A solicitação de material pedagógico diferenciado, bem como a reprodução de atividades (cópias) deverá ser feita na coordenação pedagógica.

21.2) O material a ser reproduzido deverá ser encaminhado por e-mail (uniss.creremas@edu.se.df.gov.br) com a devida antecedência e com o indicativo de número de cópias. Se possível, avisar sobre a demanda no WhatsApp da supervisão ou coordenação.

22) Para elaboração de apostila, provas e atividades, deverá ser utilizado cabeçalho padrão disponibilizado pela supervisão.

23) As provas, apostilas, atividades, textos para murais, dentre outros deverão ser escritos em concordância com a Norma Culta da Língua Portuguesa.

24) As demandas apresentadas pelos estudantes deverão ser encaminhadas para a supervisão ou equipe de coordenação pedagógica no horário do intervalo ou no final do turno, não devendo a/o professor se ausentar da sala para tal, salvo casos especiais.

25) A/o professora/or não deverá se ausentar da sala de aula. Em caso de alguma necessidade extrema, a/o coordenadora/or pedagógica/o ou supervisor deverá ser acionado para ficar em sala durante a ausência da/o professora/or.

26) Deve-se evitar conversas no corredor do núcleo, nas portas das salas e no pátio da escola com o intuito de minimizar os ruídos adversos aos das salas de aula.

27) Não é permitido o manuseio de celulares na sala de aula por parte dos estudantes, bem como a navegação nas redes sociais.

28) A/o professora/or deverá **evitar** a utilização de aparelhos celulares na sala de aula para fins pessoais, salvo casos excepcionais.

29) Não é permitida, em hipótese alguma, a exposição da identidade e da imagem dos estudantes.

30) A televisão, a internet com seus conteúdos são recursos relevantes para as aprendizagens. São utilizados para introduzir, aprofundar, ilustrar conteúdos e promover debates, entretanto é vedada a sua utilização sem um planejamento pedagógico prévio.



31) O manuseio do controle das televisões deve ficar a cargo da/o professor/a, sendo vedado ao estudante.

32) Não é permitido ao estudante navegar nos aplicativos das televisões.

33) A utilização do material pedagógico em sala de aula deve ser supervisionada pela/o professor/a que deverá ficar atento quanto a possíveis extravios. Assim, sugere-se a contagem dos materiais anteriormente ao início das aulas.

34) Todo o material pedagógico adverso do utilizado no cotidiano, deve ser justificado no planejamento, tendo assim uma intencionalidade pedagógica. Com a devida antecedência, sua utilização deve ser articulada com a supervisão ou coordenação para posterior autorização da Gerência de Segurança/SEJUS.

35) Qualquer prêmio, agrado, bonificação, "mimo" devem ter uma intencionalidade pedagógica e ser, previamente, articulados com a supervisão ou coordenação para posterior articulação com a Gerência de Segurança/SEJUS. Vale ressaltar que não deve ser um ato individual, mas sim do coletivo de professoras/es.

35.1) É proibido prometer brindes e presentes aos estudantes.

36) Qualquer visita da/o professora/or nos módulos deverá ser acompanhada pela supervisão ou coordenação pedagógica.

37) A vestimenta da/o professora/or deverá ser condizente com o seu exercício de servidora/or pública/o e o ambiente escolar.

Como você, professora/or, teve a iniciativa de atuar numa Unidade Escolar Especializada, há desafios a serem superados os quais acreditamos que alcançaremos por meio do trabalho coletivo das/os profissionais; do diálogo e articulação contínuos; da participação em ações formativas; do estudo e da efetividade das coordenações pedagógicas.

Nesse contexto, almeja-se que a organização do trabalho pedagógico seja atenta aos potenciais, às necessidades de aprendizagens, ao processo de ressocialização e às perspectivas dos estudantes.

Por fim, desejamos um ano de 2024 de prosperidade, sorte, saúde e felicidades!

Conte Conosco!



Supervisão e Coordenação Pedagógica



Formulário de registro – Avaliação Diagnóstica Inicial

Professor/a: _____ Componente Curricular: _____

____º Ciclo, Bloco _____, Ano/Série: _____

Procedimento ou estratégia utilizado: _____

Prezada/o Professora/or,

O presente formulário é um recurso que deve ser utilizado para a coleta dos dados referentes ao resultado da avaliação diagnóstica inicial que objetiva conhecer os níveis¹ das aprendizagens dos estudantes.

Objetivo de aprendizagem	Conteúdos	Aspectos das aprendizagens evidenciados

¹ Propostas de níveis das aprendizagens: **Nível 1 - não sabiam ainda; Nível 2 – sabiam pouco; Nível 3: sabiam bem.**



Relatório Escolar

Estudante: _____ **Ano/Série:** _____

- A) Quais os aspectos referentes às aprendizagens foram evidenciados na avaliação diagnóstica inicial do estudante?**
- B) O estudante lê, interpreta e produz textos diversos?**
- C) O estudante lê, interpreta, desenvolve e soluciona situações matemáticas?**
- D) Desenvolve raciocínio lógico?**
- E) Apresenta dificuldades no processo de aprendizagem? Se sim, quais ações interventivas foram aplicadas para superar esse contexto?**
- F) Avalie o estudante com base nos seguintes aspectos:**
- F.1) Iniciativa e participação:
- F.2) Interesse e desempenho na realização das atividades pedagógicas propostas:
- F.3) Comportamento em sala de aula:
- F.4) Relacionamento/Convivência entre estudante, professor/a e demais profissionais atuantes no Núcleo:
- F.5) Relacionamento/Convivência entre estudante e seus pares:
- G) Informações adicionais:**

Recanto das Emas – DF, _____ de _____ de 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino/Uniss



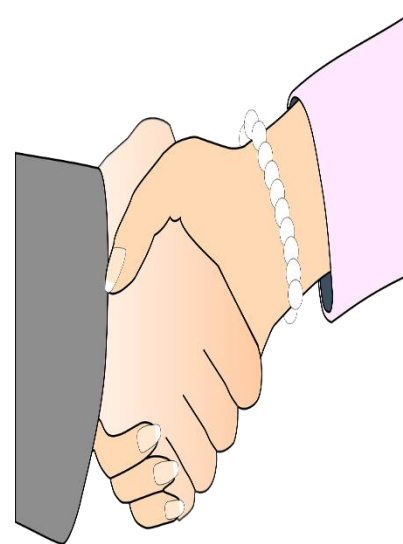
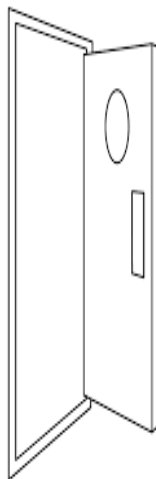
Práticas Diárias e de Convivência Escolar

Sejam bem-vindos/as!

Ano letivo 2024!

A educação é um direito fundamental de todos e todas, garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)!

A educação é uma porta de entrada para um mundo de aprendizagens, descobertas e oportunidades! Assim ela contribui para que você supere os desafios da vida, alcance seus objetivos, qualifique sua capacidade de pensar, questionar, criar, se comunicar, inserir-se no mundo do trabalho, tornando-se um cidadão crítico e consciente, capaz de questionar o mundo ao seu redor e contribuir para ele que seja melhor.



Como a educação é um processo de mão dupla em que estudantes e professores constroem o conhecimento juntos/juntas, em que cada um/uma tem sua responsabilidade... E, nesse percurso, você, estudante, tem o dever de se envolver e participar da construção do seu conhecimento, trilhando caminhos para seu desenvolvimento pessoal e profissional, seu exercício de cidadania.

Então, tire o máximo proveito desse seu direito! Estude com paixão, faça perguntas, participe das aulas, busque novos conhecimentos e seja protagonista da sua própria história!

E nós, professoras e professores, faremos o melhor no exercício da nossa profissão!.

Agora, sigamos para as práticas de convivência que orientam e regulam o dia-a-dia no ambiente escolar, com o objetivo de promover relações respeitadas e a ampliação do diálogo entre estudantes, professoras, professores e demais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino/Uniss



servidores da Secretaria da Justiça, da Secretaria de Saúde e dos profissionais terceirizados.

Assim, organizamos este documento da seguinte forma:

- 1) Construindo relações respeitadas
- 2) Rotina dos estudantes na escola
- 3) Utilização dos materiais pedagógicos
- 4) Regime Disciplinar de Caráter Pedagógico

Ao longo da leitura e discussão deste documento, poderão ser apresentadas propostas de alteração e acréscimo.

1) Construindo Relações Respeitosas

❖ Uma escola legal e justa em que todos se sintam bem em estar e participar deve ser pautada pelo respeito! O respeito às diversidades - etnias, raça, gênero, orientação sexual, pessoas com deficiências, transtornos, idade, condições socioeconômicas e religiosidades - é fundamental para a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo em que todos/as se sintam seguros e valorizados.

❖ A expressão da opinião com respeito é fundamental para a construção de uma sociedade democrática, entretanto essa opinião deve seguir alguns princípios:

a) O reconhecimento de que cada indivíduo possui o direito de ter suas próprias crenças e convicções, portanto devemos estar abertos a ouvir diferentes pontos de vista, mesmo que discordemos deles. Lembre-se de evitar o uso de

linguagem agressiva e ofensiva, buscando sempre manter um diálogo cortês e construtivo.

b) A expressão da opinião não pode ser utilizada para promover a discriminação ou o ódio contra qualquer grupo ou indivíduo. A liberdade de expressão termina no momento em que se inicia a violação dos direitos dos outros.

c) A expressão da opinião deve ser um ato de responsabilidade. Deve-se ter cuidado para não disseminar informações falsas ou enganosas e sempre buscar embasar as falas considerando dados e fatos.

❖ Exercitar o princípio da empatia (colocar-se no lugar do/a outro/a). Em situação de discussão, tente imaginar como você se sentiria se estivesse vivenciando as mesmas experiências e sentimentos que essa pessoa. Isso vai ajudá-lo/a a compreender melhor a opinião dela e, conseqüentemente, a reagir com mais empatia.



A empatia se intensifica com a prática — quanto mais tentamos entender os outros, mais nos identificamos com eles. Quando não concordar ou não conseguir compreender bem a opinião de alguém, peça que a pessoa exemplifique ou esclareça o próprio ponto de vista.



❖ Tratar as outras pessoas da mesma forma como gostaria de ser tratado. Converse calmamente se quiser que falem calmamente com você. Quando notar que não gosta de alguma característica em outra pessoa, faça questão de não agir da mesma forma. Direcione as mesmas palavras e atitudes gentis que você gostaria de ver direcionadas a si mesmo.

2) Rotina dos Estudantes na Escola

A carga horária diária de aula é de 04 (quatro) horas e os estudantes deverão seguir estas orientações:



1) A vestimenta do estudante deve ser camiseta da escola (azul ou de outro núcleo), ou camiseta branca, bermuda e chinelo permitidos na unidade.

2) Apresentar-se no pátio da escola, formar fila por turma.

3) Aguardar a chamada nominal para retirada da pasta de material do escaninho azul e, posterior, entrada na sala de aula, conforme orientações do chefe de segurança do núcleo escolar.

3.2) Ao final do turno, a pasta deverá ser devolvida para o escaninho.

4) Solicitar à/ao professor/a a saída da sala de aula para beber água, ir ao banheiro ou demais motivos.

4.1) Após, solicitar igualmente ao agente socioeducativo da porta da sala.

Observação: Somente após a 1ª e a 4ª aulas do turno, é permitida a saída de sala.

5) Utilizar copo descartável para o consumo de água, mantendo-o durante todo o turno e assim contribuindo para a proteção do meio ambiente.

6) Ao ocorrer atraso do estudante por motivo de força maior (atendimentos de saúde, chegada à Unidade, outros), o estudante deverá entrar ou retornar para a sala de aula assim que disponível.



7) As ausências do estudante em razão de atendimentos médicos, trabalho, educação profissional, dentre outros deverão ser informadas pela Secretaria de Justiça.

8) Em caso de indisposição, informe à/ao professora/or, entretanto seu retorno para o módulo somente poderá ser autorizado pela Gerência de Saúde.

9) Não é permitida a junção de turmas, salvo casos devidamente autorizados pela supervisão ou coordenação.

10) A grade das aulas (horário) poderá sofrer ajustes, em função de fatores adversos.

11) É vedada a solicitação de brindes ou presentes aos/às professores/as.

3) Utilização dos materiais pedagógicos

Os materiais utilizados em sala de aula são um suporte importante para o processo de ensino-aprendizagem e fazem parte do planejamento pedagógico da/o professor/a.

Para a utilização desses materiais, orienta-se:

a) A pasta de material é de uso individual e será identificada pelo nome do estudante e contém os itens

básicos necessários em sala de aula (lápiz, borracha, canetas, caderno).

b) A pasta deve ser manuseada com zelo, preservando os materiais nela contidos.

c) O estudante deverá informar à/ao professora/or ou à equipe pedagógica a necessidade de substituição ou reposição de algum material da pasta.

d) Todos os materiais pedagógicos utilizados deverão ser deixados na sala de aula, não devendo assim ser levados para as casas.

e) A televisão, a internet com seus conteúdos são recursos relevantes para as aprendizagens. São utilizados para introduzir, aprofundar, ilustrar conteúdos e promover debates, sendo vedada a sua utilização sem um planejamento pedagógico prévio da/o professor/a.



f) Não é permitida aos estudantes a navegação nos aplicativos das televisões, ficando a/o professora/or responsável por essa ação.



g) O manuseio do controle das televisões deve ficar a cargo da/o professor/a

h) É vedado aos estudantes o uso de celulares.

4) Regime Disciplinar de Caráter Pedagógico

Aos estudantes que apresentarem dificuldades de convivência escolar, serão desenvolvidas ações intencionais de intervenção, reflexão, apoio e orientação realizadas pelas/os professoras/es, supervisão e coordenação pedagógica e estão previstas no Regimento Escolar da Rede Pública do DF.

Conforme gravidade das ações de inobservância das práticas de convivência escolar, poderão ser aplicados os seguintes procedimentos ao estudante, acrescidos de relato de informações à SEJUS e ao Judiciário:

- intervenção/advertência oral;
- advertência escrita;

Para aplicação de ações disciplinares, deverão ser observados os princípios dos direitos humanos e da diversidade expressos nos documentos norteadores da SEEDF, bem como devem ser seguidas de ações efetivas,

diversificadas e de acompanhamento que promovam a mediação de conflitos e a convivência escolar.



Agradecemos a sua participação! Sua dedicação em conhecer as normas e práticas da convivência escolar é fundamental para a construção de um ambiente acolhedor, respeitoso e positivo!

Estamos muito animadas/os para iniciarmos juntos/as essa jornada de aprendizado, crescimento e desenvolvimento. Acreditamos que, com o compromisso e a colaboração de todos/as, construiremos um ano letivo repleto de conquistas e realizações!

Abrços das/os professoras/es!

Referências

DISKIN Lia; ROIZMAN Laura Gorresio. **Paz, como se Faz? Semeando cultura de paz nas escolas.** 4Brasília: Unesco, 2008.

UNESCO. Diálogo Intercultural. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/social-and-human-sciences/culture-of-peace/intercultural-dialogue/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

Distrito Federal. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. SEEDF, 2020.



Plano de Ação – Professor Readaptado – Ano 2024

Objetivo Geral: Estabelecer as diretrizes para o trabalho do professor readaptado no NUEN-UNISS, em consonância com seu laudo médico, as Diretrizes Pedagógicas de Escolarização na Socioeducação e legislações vigentes.

Objetivos específicos	Ações/ estratégias	Cronograma	Avaliação
Contribuir com ações de formação continuada dos docentes.	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento de ações formativas.- Oferecimento de ações formativas sobre temas como inclusão, acessibilidade e legislação educacional.- Oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores, auxiliando-os na reflexão crítica sobre sua prática e na busca por metodologias inovadoras e eficazes.	Ao longo do ano letivo	Aplicação de formulários.
Realizar os lançamentos de frequência dos servidores.	<ul style="list-style-type: none">- Impressão das folhas de ponto.- Organização das folhas de ponto.- Registro de frequência.- Envio mensal das folhas de ponto.	Ao longo do ano letivo	Aplicação de formulários
Acompanhar o sistema SEI	<ul style="list-style-type: none">- Leitura de processos- Elaboração de documentos.- Socialização das informações recebidas.	Ao longo do ano letivo	Aplicação de formulários
Contribuir com a gestão do NUEN	<ul style="list-style-type: none">-Auxiliar a supervisão do NUEN na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico da Escola (PPE), garantindo que este seja um documento norteador da prática pedagógica.-Articular as ações da coordenação pedagógica com a escola vinculante.-Monitorar e avaliar os resultados do trabalho pedagógico, propondo medidas para aprimorar continuamente a qualidade do ensino.		Aplicação de formulários



Plano de Ação – Coordenação Pedagógica – Ano 2024

Objetivo Geral: promover a qualidade da aprendizagem dos alunos por meio da organização, articulação e otimização do trabalho pedagógico .

Objetivos específicos	Ações/ estratégias	Parcerias	Cronograma	Avaliação
Articular e planejar ações de formação continuada para professores/as.	<ul style="list-style-type: none">-Oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores, auxiliando-os na reflexão crítica sobre sua prática e na busca por metodologias inovadoras e eficazes.-Incentivar a colaboração entre os professores, criando espaços para o compartilhamento de experiências e boas práticas.		De fevereiro a novembro	Aplicação de formulários.
Promover coordenações pedagógicas Intersetoriais.	<ul style="list-style-type: none">-Formalizar ações via processo SEI.-Planejar pautas.-Alinhar ações com supervisão do NUEN.-Discutir pautas e cronogramas com professores/as	Direção e gerências da UNISS/SEJUS	Uma coordenação por bimestre.	Aplicação de formulários.
Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos:	<ul style="list-style-type: none">-Assegurar que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade que atenda às suas necessidades individuais e promova seu desenvolvimento e contribua com seu processo de ressocialização.-Estimular o protagonismo dos alunos, incentivando-os a serem agentes ativos em seu processo de aprendizagem.- Contribuir para que o ambiente escolar seja acolhedor, inclusivo e seguro, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados.			
Contribuir com a gestão do NUEN	<ul style="list-style-type: none">-Auxiliar a supervisão do NUEN na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico da Escola (PPE), garantindo que este seja um documento norteador da prática pedagógica.-Articular as ações da coordenação pedagógica com a escola vinculante.-Monitorar e avaliar os resultados do trabalho pedagógico, propondo medidas para aprimorar continuamente a qualidade do ensino.		Ação contínua	Levantamento de dados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 104
Núcleo de Ensino/Uniss



Objetivos específicos	Ações/ estratégias	Parcerias	Cronograma	Avaliação
Apresentar as normas, informações e os procedimentos imprescindíveis para a atuação docente no NUEN/CED 104/UNISS Organização Curricular em Ciclos. Currículo da EJA Apresentação do formulário para plano de ensino Orientações para aplicação da avaliação diagnóstica	Leitura e discussão do documento <u>Normas, Orientações e Procedimentos para Atuação Docente no NUEN/CED 104/UNISS - Ano 2023</u> Visualização do vídeo Organização Escolar em Ciclos para a Aprendizagem, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=01AzXST-kpU Dinâmica do elefante		De 20 a 23/02	Aplicação de formulário
Feedback da avaliação diagnóstica aplicada	Visualização de vídeo		08/02	Roda de conversa
Promover formação sobre o Currículo em Movimento	Participação na semana pedagógica do Sinpro	Sinpro	09/02	Avaliação sanduiche
Elaborar Plano Curricular 2023 – objetivos geral e específico da escola	Discussão em grupo		14, 16 e 17/02	Elaboração de quadros
Estudo de planos de ensino individuais	-Dinâmica sobre planejamento. Apresentação de quadro.		23, 24 e 28/02	Apreciação dos planos de ensino
Estudo dos princípios da avaliação formativa.	Visualização de vídeo		28/02, 02 e 03/03	Aplicação de formulário



Objetivos específicos	Ações/ estratégias	Parcerias	Cronograma	Avaliação
Apresentação e apreciação do relatório escolar	Discussão em grupo		28/02, 02 e 03/03	Elaboração de relatórios.
Apresentação de estratégias metodologias diversificadas	Não realizada!			
-Refletir sobre os tipos de violências. -Debater sobre a realização de oficinas pedagógicas. - Apresentar e apreciar o formulário para as oficinas.	- Filipetas de reportagens e fatos para discussão e tipificação das violências. - Brain storm - Formulário impresso.		De 13 a 17/03	